ANNO LXI — NUMERO 190 — SABBADO 22 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de agosto, ás 11 horas da manhã. (Recebido á 1 hora e 15 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

A opposição liberal da Camara dos Deputados resolveu dar um voto de desconfiança ao novo gabinete.

— Foram nomeadas para o Correio de Pernambuco:

1.º official, o 2.º Deodato Pinto dos Santos;

2.º official, o 3.º Antonio Augusto d'Oliveira Quintal;

3.º official, o praticante Estanisláo Alves d'Assis Bulhões.

PARAHYBA, 21 de agosto, ás 6 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 55 minutos).

Hontem houve aqui uma explendida manifestação ao novo gabinete.

——

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MARSELHA, 20 de agosto.

Hontem deram-se aqui 27 obitos pelo cholera-morbus.

PARIS, 20 de agosto, á tarde.

Tendo a Alemanha notificado ás potencias européas a tomada de posse das ilhas Carolinas, que pertenciam á Hespanha, os jornaes hespanhóes manifestam grande indignação por causa desse procedimento do governo alemão.

CAIRO, 20 de agosto.

A insurreição no Soldão está reduzida á proporções taes que nenhuma duvida deixou acerca de sua proxima terminação.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

PRIMEIRA PARTE

Considerações geraes sobre a Piscicultura.—Noções historicas.

(*Continuação*)

Este principio de equilibrio geral é, porem, destruido pala organisação da sociedade humana. O exercicio ou arte da pesca, os meios fluviaes de transporte, a navegação a vapor que dá á agua dos rios um movimento de tal ordem que influe no seu leito e nas plantas das suas margens, assim como outras causas ainda, obstam aos progressos da industria maritima e podem reputar-se como outros tantos impedimentos deste equilibrio. Não é pois para nos admirar que as pescarias fluviaes percam de dia para dia um pouco da sua antiga importancia, e que a diminição na quantidade do peixe (para consumo) progrida continuamente.

Um exemplo bem saliente e notavel d'esta diminuição acha se no producto actual da pesca do salmão. Sabe-se que é verdadeiramente notavel a quantidade d'estes peixes que hoje em dia se pesca nos rios Rheno e Mosa; e comtudo, comparativamente com o que succedia em epochas remotas, esta pesca acha-se muitissimo diminuida. Na Edade-Média o salmão formava a principal nutrição do povo em certas partes da Allemanha,—tendo sido até necessario, em alguns lugares, *ordenar* o consumo deste peixe para evitar as doenças que a sua accumulação origina.

Dez kilogrammas de salmão custavam n'essa epocha 2 francos e 50 centimos (proximamente 450 réis) e hoje em dia vende-se cada kilogramma por 15 francos, chegando nas occasiões de pouca fartura o preço a ser de 45 e 50 francos! Em 1774 a corporação dos pescadores de Strasburgo decidio vender a libra (arratel) de salmão pelo preço porque se vendia a libra de carne de vacca (isto é, por uma quantia equivalente a pouco mais de 35 réis da nossa moeda.)

Não querendo mesmo tomar em conta as causas que enumerámos para explicar a diminuição de algumas pescas, ha ainda outras cuja influencia é bastante obvia. Apontaremos algumas.

A grande extensão que se deu á cultura da terra fez que se haja tratado de tirar d'ella o maximo proveito, o maior rendimento possivel, sem haver preoccupação com as necessidades das gerações futuras. Para isto, arrasaram-se florestas, represaram-se veios d'agua por meio de custosos diques para adquirir terrenos; aproveitaram se os mesmos veios dagua para o serviço das irrigações. As immediatas consequencias destas e de semelhantes operações são uma variação muito sensivel no nivel ordinario das aguas, causando por vezes a secca mais rapida de algumas ribeiras no verão, no inverno maior facilidade em ellas gelarem nos climas para isso apropriados); e todas estas circumstancias são evidentemente prejudiciaes aos peixes. Ainda mais: o peixe deixou de encontrar em certos rios a nutrição que lhe convém e a sombra que lhe era propicia por se haverem destruido as arvores que ornavam as suas margens, bem como por lhe faltarem os lugares proprios para a desova.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1885

Actos:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—A' vista do que expõe V. Exc. em officios ns. 171 e 640 de 29 de maio findo e 18 do corrente, autoriso-o a contratar a estada da cavalhada da companhia de cavallaria na cocheira que indica pertencente a José da Silva Moraes, participando a esta presidencia o ajuste que fizer para a realisação de semelhante medida.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicita o juiz substituto do 1º districto criminal desta capital, em officio de 25 do corrente, haja V. Exc. de expedir suas ordens para que seja apresentado ao mesmo juiz na sala das audiencias, no dia 31 deste mez ás 10 horas da manhã, o soldado do 14º batalhão de infanteria Manoel Vicente Ferreira, que se acha destacado na cidade da Escada, afim de depôr como testemunha no processo crime instaurado contra o soldado Manoel do Nascimento.—Communicou-se a dito juiz substituto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em solução de seus officios ns. 799 e 804 de 12 e 20 do corrente mez, que, logo que haja força disponivel, serão attendidas as requisições dos delegados dos termos do Brejo e Agua-Preta sobre o augmento dos respectivos destacamentos. Não obstante, convém que o delegado do Brejo envie para esta capital parte dos criminosos existentes na cadeia, especialmente os que promoveram a tentativa de fuga.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Conformando-me com os pareceres da contadoria dessa Thesouraria e do respectivo procurador fiscal, annexos por copia ao officio de V. S., de 11 do corrente, sob n. 369, declaro que a indemnisação de Rosalina, libertada em 23 de fevereiro de 1877, por conta da primeira quota do fundo de emancipação, deve ser de 350$, quantia pela qual foi inventariada em 1883 e dada em quinhão a um herdeiro do casal do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, e não de 700$, preço da avaliação e da alforria naquella occasião, com prejuizo do mesmo fundo de emancipação, quando já decorreram mais de 8 annos; visto entender que, se em 1877 foi ella avaliada por 700$ em processo de arbitramento, e sem duvida com sciencia de sua senhora, que, convidada por edital para assistir a entrega da carta de liberdade, deixou de comparecer, continuando por isso na escravidão, até que passou a outro senhor por titulo hereditario, com a avaliação, em inventario, de 350$, deve subsistir para sua libertação este ultimo valor, que, presume-se, ella realmente tem pela differença de idade ou por outro qualquer motivo.

Providenciei hoje para que o curador geral de orphãos do termo de Ipojuca, onde ultimamente reside Rosalina, requeira sem perda de tempo o que for de direito a favor da mesma, quanto a avaliação dos serviços por ella prestados, desde 23 de fevereiro de 1877 até a entrega da nova carta de liberdade como determinei em 23 de junho, afim de serem indemnisados por quem competir.

— Ao mesmo.—Em vista dos telegrammas juntos por copia, que expedi hontem ao Dr. João Bastos de Mello Gomes e recebi deste, mande V. S. pagar a Lopes & Araujo a quantia de 300$, a que me referi nos officios de 17 e 24 do corrente mez, para o tratamento de indigentes accommettidos de febres de máo caracter, em Catende.

— Ao mesmo.—Não tendo V. S. nada a oppor, mande pagar a Laurinda Maria da Conceição o premio de 100$000 que lhe compete, por haver apresentado seu filho Olympio Saturnino da Rocha para praça da Escola de Aprendizes Marinheiros, conforme consta dos documentos juntos por ella exhibidos, e da informação, tambem junta por cópia, prestada pelo commandante da dita Escola em 27 do corrente, sob n. 82.

— Ao mesmo.—Verificando-se das informações prestadas pela directoria do presidio de Fernando de Noronha que não foram recebidas no respectivo almoxarifado os generos a que alludem Soares do Amaral & Irmãos no requerimento annexo ao officio dessa Thesouraria n. 261 de 11 de Maio ultimo, não podem os supplicantes ser attendidos quanto ao pagamento da quantia de 47$660. O que declaro a V. S. em solução do referido officio, devolvendo-lhe o citado requerimento.

— Ao mesmo.—Em aviso circular de 20 d'este mez declarou o Exm. Sr. ministro da guerra que as disposições dos avisos de 4 de Julho de 1885, 26 de Julho de 1881 e 2 do corrente, e outros que prohibem que os officiaes do quadro effectivo do exercito exerçam ou occupem emprego geral ou provincial, são extensivas aos empregos municipaes, em vista do que mui terminantemente estatue o art. 2.º do decreto legislativo de 25 de Junho de 1831. O que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, cópia do aviso do Ministerio da Guerra expedido em 18 do corrente, sobre o desconto de vencimentos e modo de fazer abonos de vantagens á pessoal do presidio de Fernando de Noronha.

— Igual ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector de saúde do porto.—Approvando a resolução que tomou V. S. para serem desinfectados todos os vapores chegados da Europa, quer toquem ou não nos portos da Hespanha, declaro-lhe, em resposta ao seu officio de 25 do corrente, que por ora não é urgente tomar outras medidas além das que foram ordenadas pelo governo imperial.

— Ao Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, secretario da provincia do Pará.—Pelo officio, a que respondo, de 16 do corrente, fico inteirado de haver V. S. prestado juramento e tomado posse do cargo de secretario dessa provincia.

— Ao gerente da Companhia Santa Thereza.—Transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 22 do corrente mez, a cópia inclusa do que expedi hontem ao gerente da empreza do gaz do Recife, por serem inteiramente applicaveis a essa companhia as razões expendidas, quanto a improcedencia da reclamação feita contra as disposições da lei n. 1,854 de 26 do dito mez.

— Ao director das Obras Publicas.—Communico a Vmc. que nesta data indeferi o requerimento da Companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited, em que pede lhe seja concedido o prazo de 30 dias para retirar os trilhos que se acham assentados na estrada de rodagem do Cabo, devendo a supplicante remover os referidos trilhos dentro do prazo de 4 dias, depois de feita a intimação por essa repartição, que fará retiral-os, se findo esse prazo não tiver cumprido esta decisão.

— Ao juiz municipal do termo de Ipojuca.—Informe Vmc. se já lhe foi remettida pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem uma carta em favor de Rosalina, alli libertada em 1877 por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, conforme determinei em 23 de junho ultimo; e no caso affirmativo, se já foi ella entregue á dita liberta e por que meio.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.—Declaro a Vmc. que nesta data me dirijo ao curador geral dos orphãos desse termo para que requeira o que fôr de direito em favor de Rosalina, quanto á avaliação dos serviços prestados por ella, desde 23 de fevereiro de 1877, em que foi alforriada no termo de Serinhãem por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, até a data em que lhe fôr entregue a nova carta de liberdade, como determinei em 23 de junho ultimo; o que communico a Vmc. para os fins convenientes e em additamento ao officio que nessa data lhe dirigi.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.—Conformando me com os pareceres emittidos pela contadoria da Thesouraria de Fazenda e pelo Dr. procurador fiscal respectivo, annexos por cópia ao officio do respectivo inspector de 11 do corrente, sob n. 369, resolvi hoje que a indemnisação de Rosalina, de que trata Vmc. no de 18 de abril, libertada em 23 de fevereiro de 1877 por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, deve ser de 350$000, quantia pela qual foi inventariada em 1883 e dada em quinhão a um herdeiro do casal do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, e não de 700$000, preço da avaliação da alforria naquella occasião, com prejuizo do mesmo fundo, quando já decorreram mais de oito annos. Tambem providenciei para que o curador geral dos orphãos do termo de Ipojuca, onde actualmente reside ella, queira, sem perda de tempo, o que fôr de direito em favor de Rosalina quanto á avaliação dos serviços por ella prestados desde 23 de fevereiro de 1877 até a entrega da nova carta de liberdade, como determinei em 23 de junho ultimo, providenciando igualmente para que o promotor publico da comarca de Rio Formoso proceda contra o juiz municipal e de orphaõs que funccionou n'aquelle tempo, no termo sob a jurisdição actual de Vmc. pela omissão que teve no cumprimento de seu dever, e contra quem estiver em culpa, dando-me conta do resultado. O que communico a Vmc. para sua direcção.

— Ao curador geral de orphãos do termo de Ipojuca.—Constando de informação, que em 18 de abril proximo passado prestou-me o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, que Rosalina, outr'ora pertencente ao casal do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, e libertada por 700$000 em 23 de fevereiro de 1877, por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, no termo de Serinhãem, inventariada e dada em partilha a um herdeiro residente nesse termo, genro de D. Lauriano de Menezes Vasconcellos de Drummond Ramos; e constando tambem a esta Presidencia que fôra ella avaliada em inventario procedido em 1883 na quantia de 350$, recommendo a Vmc. que, sem perda de tempo, requeira o que fôr de direito a favor della, quanto á avaliação dos serviços prestados desde 23 de fevereiro de 1877, até a data em que receber a nova carta de liberdade, afim de serem indemnisados por quem competir.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Consta do officio que dirigio-me o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, em 18 de abril ultimo, que Rosalina, outr'ora pertencente ao casal do finado Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, não obstante ter sido libertada por conta da 1ª quota do fundo de emancipação em 23 de fevereiro de 1877, e haver o juiz municipal e de orphãos de então mandado affixar o devido edital convidando D. Lauriana de Menezes Vasconcellos de Drummond Ramos, para receber a competente carta de liberdade, e não comparecendo esta, ter expedido carta precatoria para o termo de Ipojuca, onde era ella residente, foi considerada no captiveiro até 1883, quando inventariada, foi dada em partilha a um herdeiro, tambem residente em Ipojuca, onde ainda permanece como tal. E, porque esse procedimento é attentatorio dos direitos de Rosalina e deve ser punido conforme a lei, remetto a Vmc. copia do officio citado de 18 de abril, afim de que proceda contra o juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem em exercicio em 1877, pela omissão que teve no cumprimento de seu dever e contra quem mais estiver em culpa; dando-me brevemente conta do resultado das deligencias.

— Ao promotor publico da comarca de Cabrobó.—Sciente do que Vmc. informou em officios de 4 e 7 do corrente mez, aguardo o resultado do processo, que Vmc. me communicará, iniciado contra Martinho Celestino da Rocha pelo facto de introduzir delorosamente na circulação moeda falsa.

Portarias:

— Determino a Camara Municipal de Afogados de Ingazeira que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 22 de setembro proximo vindouro, nesse municipio, a eleição de um vereador em substituição de José Honorato Barbosa, que falleceu, segundo participoume o presidente dessa Camara em officio de 14 do corrente. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Ipojuca.

— Autoriso a Camara Municipal de Limoeiro a alugar um predio pelo preço nunca superior a 30$000 menases, onde possam funccionar a mesma e o jury e ser accommodada a respectiva mobilia, durante o tempo em que estiver em concerto o edificio que serve de paço municipal. Assim respondo aos officios que o presidente dessa camara dirigio-me em 6 e 23 do corrente, sob ns. 8 e 9.

— Approvo a deliberação pela qual a Camara Municipal de Nazareth considerou nulla a arrematação do imposto alludido pelo art. unico § 74 da lei n. 1834 de 28 de julho de 1884, pelos motivos constantes de seus officios, o que respondo, de 27 de janeiro, 20 de fevereiro ultimo e 17 do corrente mez, podendo promover administrativamente a arrecadação.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até á Parahyba, no vapor que seguir para o norte a 5 de agosto proximo, a Lauro Candido Soares de Pinho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo opportunamente.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — O Sr. superintende da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de providenciar para que tenha passagem de 3ª classe da estação da Escada á de Cinco Pontas, a praça do exercito Manoel Vicente Ferreira, que no dia 31 do corrente pela manhã terá de depor como testemunha no processo da de nome Manoel do Nascimento. Essa passagem será levada em conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia tendo submettido á consideração do Ministerio da Guerra, para os devidos fins, os termos de inspecção de saude, acompanhados das respectivas certidões de assentamentos, das praças a que allude o officio desse commando de armas de hontem datado sob n. 732, assim o mando declarar a V. Exc. para o seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., afim de que se digne de submetter á consideração d'essa Assembléa o incluso codigo de posturas organisado pela Camamara Municipal de Correntes. — Communicou-se á dita Camara.

— Ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal do Recife. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio de 23 do corrente, no qual participou o resultado da 3.ª sessão do Jury desta capital.

Ao juiz de direito da comarca de Bezerros.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio de 20 do corrente mez.

— Ao juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. que deu-se o conveniente destino á reclamação do solicitador do juizo da provedoria de capellas e residuos, Domingos José Marques, conforme V. S. solicitou em officio n. 431 de 23 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 833, de hontem datado, quatro tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. as duas inclusas ordens do Thesouro Nacional, de 20 do corrente, sob ns. 122 e 123.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. as duas inclusas ordens do Ministerio da Guerra, de 20 e 21 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que em data de 22 do corrente expedio ordem ao inspector do Thesouro Provincial, para que a collectoria do Cabo pague ao destacamento existente em Ponte dos Carvalhos, a que se refere o officio desse commando, de 16, sob n. 772.

— A' commissão liquidadora de contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S., que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que vieram annexos ao seu officio de 27 do corrente.

EXPEDIENNE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor da cadeira de ensino primario de Timbaúba, e tendo em vista a informação n. 240, de 14 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder ao peticionario 30 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier, dependendo o abono do ordenado do resultado da inspecção da junta medica provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia de Matto Grosso.—Recebi e agradeço, os exemplares impressos da collecção de leis dessa provincia, promulgadas no anno proximo findo.

— Ao general commandante das armas. — Deferindo o requerimento de Benedicta da Assumpção Rocha e Silva, sobre que versa a informação desse commando de armas, de hontem datada, sob n. 736, autoriso V Exc. a permittir que o filho da supplicante, 2.º cadete do 15.º batalhão de infantaria, João da Rocha Carvalho, se trate fóra da enfermaria, no seio de sua familia, uma vez que o referido cadete se apresente mensalmente á revista sanitaria do batalhão, de conformidade com a citada informação.

— Ao mesmo. — Remettendo a V. Exc. os inclusos documentos de despeza feita com acquisição de artigos necessarios ao expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, a que se referem seus officios de 4 e 17 do corrente, sob ns. 428 e 635, tenho a dizer que convem sejam visados por esse commando os referidos documentos, em vista do que dispõe a circular n. 180, junta por copia, expedida em 19 de maio de 1857, pelo Ministerio da Guerra.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 20 deste mez, que as disposições dos avisos de 4 de julho de 1865, 26 de julho de 1881, e 2 do corrente, e outras que prohibem que os officiaes do quadro effectivo do exercito exerçam ou occupem emprego geral ou provincial, são extensivas aos empregos municipaes, á vista do que mui terminantemente estatue o art. 2.º do decreto legislativo de 25 de junho de 1831; assim o faço constar a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Designo, de accordo com a indicação feita por esse commando de armas, em officio de hontem datado, sob n. 737, o major Luiz Antonio Ferraz para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado da Thesouraria que for designado pelo respectivo inspector, a qual, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra, de 23 de janeiro do anno proximo passado, tem de resolver definitivamente sobre o consumo dos artigos de arreamento e utensilios a cargo da companhia de cavallaria, constantes do termo de exame e relação sob n. 1, que acompanharam o citado officio, e junto devolvo.

A aludida commissão, conforme propõe, V. Exc deverá funccionar no quartel da referida companhia e para a sua reunião designo o dia 3 de agosto proximo vindouro as 11 horas da manhã.

O que tudo declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou se ao director do Arsenal de Guerra e officiou-se ao inspector da Thesouraria do Fazenda para designar um empregado de sua repartição para fazer parte da commissão.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja attendido o pedido do delegado do termo da Escada, constante do officio, junto por copia, n. 832 de 23 do corrente mez ao Dr. chefe de policia, quanto a substituição de praças do respectivo destacamento; as que para alli seguiram ultimamente, deverão regressar ao Recife, segundo ja fiz constar ao mesmo Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.—Convem que V. S. informe si já foi posto em liberdade, e em que data, Antonio Justino Ribeiro, a quem alludi em officio de 15 do corrente, perdoado por decreto de 3 de abril ultimo, da pena de galés perpetuas, que estava cumprindo no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providenciei hoje para que sejam substituidas as praças do destacamento de linha da cidade da Escada, segundo pedio o respectivo delegado e tambem retirado do povoado de S. José da Boa Esperança o cabo do corpo de policia Pedro da Cunha Barros.

As praças que ultimamente seguiram para aquella cidade não podem alli ser conservadas, convindo que o delegado faça nova requisição, sendo preciso quando houver de fazer a diligencia a que alludio. Assim respondo aos officios n. 832 e 834 que V. S. dirigio-me a 28 do corrente.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Cimbres bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, em 12 do corrente entrou no goso de trinta dias de licença, com o respectivo ordenado, que lhe foi concedida em 2 do referido mez para tratar-se, pelo presidente do Tribunal da Relação.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que: Em 13 do corrente mez o bacharel Francisco José Meira Sobrinho assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho para o qual foi removido do de Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, por decreto de 7 de março ultimo.

Em 15 e 17 os bachareis Marcolino Ferreira Lima e Manoel Henriques Wanderley assumiram o exercicio dos cargos de promotores publicos das comarcas de Pau d'Alho e Tacaratú.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. que o Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio declarou em aviso n. 2521 de 18 do corrente mez ter resolvido permittir que o lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, reassumio o exercicio do lugar de professor da cadeira de rhetorica e poetica no curso de preparatorio annexo a referida Faculdade, visto não haver incompatibilidade na accumulação, e della não resultar inconveniente, mas sim vantagens para o magisterio publico.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Manoel Cabral de Mello em 23 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados os valores dos 13 escravos, constantes da relação junta, libertados no termo do Cabo, em audiencia especial de 22 de junho ultimo, por conta da 6ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.

— Ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 18 do corrente, sob n. 1, sirva-se V. S. de providenciar, nos termos das circulares, ns. 2 e 6, de 29 de março e 9 de julho do anno passado, para que com a possivel brevidade organise a estatistica da população escrava e dos filhos livres de mulher escrava, existentes em todos os municipios desta provincia, até 30 de junho ultimo.

Semelhante trabalho deverá achar-se na respectiva secretaria de Estado até 30 de novembro proximo.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte Soccorro.— Communico a V. S., para seu conhecimento, que o Ministerio da Fazenda approvou, segundo consta do aviso de 20 do corrente, as nomeações que, na conformidade do art. 60 do regulamento annexo ao decreto 5,594 de 18 de abril de 1874, esta presidencia fez de João Cardoso Ayres e Antonio João de Amorim para exercerem os cargos de membros desse conselho fiscal, durante o impedimento dos effectivos Manoel do Nascimento Cesar Burlamarqui e José Antonio Pinto, a quem me dirijo.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Em additamento ao meu officio de 8 de junho findo, autoriso Vmc. de conformidade com o aviso, junto por copia, do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente, a promover administrativamente a compra dos demais artigos que deixaram de ser contratados pelo conselho de compras desse Arsenal e constam da relação annexa ao seu officio n. 1,504 de 15 de maio ultimo, os quaes, segundo o orçamento annexo ao officio dessa directoria de 25 do mesmo mez, sob n. 1,512, foram calculados na importancia de 498$500.— Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.— Faço constar a Vmc. para seu conhecimento, que, segundo consta do aviso do Ministerio da Guerra de 15 do corrente, foi transferido para a guarnição da provincia das Alagoas o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, encarregado da enfermaria desse Arsenal.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— Approvo o contracto, junto por copia, ao officio de Vmc. de 27 deste mez sob n. 133, celebrado com José Texeira da Silva, para encarregar-se da execução dos reparos do edificio que serve de cadeia na cidade de Olinda.— Remetteu-se copia do contracto ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector geral interino da Repartição da Instrucção Publica. — Provindencie Vmc. para que me seja enviada a relação, ultimamente exigida, das cadeiras que estão vagas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.— Faça Vmc. apresentar ao Dr. juiz de direito da vara de orphãos da capital, afim de ter o destino legal, o menor José Francisco Barateiro, o qual segundo consta de seu officio n. 83 de 27 do corrente, deixou de ser alistado na escola sob seu commando por não se achar nas condições do respectivo regulamento. — Officiou-se neste sentido ao dito Dr. juiz de direito.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres. — Transmitto a Vmc., em additamento ao meu officio de 22 de junho findo, a inclusa lista, por copia, dos vereadores da Camara Municipal de Alagoa de Baixo com a declaração do numero de votos e a idade de cada um dos mesmos vereadores.

— Ao da comarca de Salgueiro.— De posse do officio de 10 do corrente, no qual Vmc., em cumprimento da circular desta presidencia de 24 de abril ultimo, informa que não ha terras publicas nessa comarca e expõe o modo porque foram adquiridas as que são de dominio particular, declaro-lhe que essa questão acha-se resolvida pela disposição do § 2º do art. 3º da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, e art. 22 do respectivo regulamento, em virtude das quaes devem ser respeitadas as posses por titulo legitimo, como se dá nessa comarca, segundo consta de seu citado officio, e as terras assim possuidas não podem ser consideradas devolutas ou de dominio publico.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.— Transmittindo a inclusa copia do officio de 7 do corrente do juizo de direito interino da comarca de Caruarú, recommendo a Vmc. que quanto antes tome contas á Irmandade do SS. Sacramento da parochia de N S. do O' do Altinho, se estiver em tempo, e proceda como for de direito, á vista dos documentos, a que allude o mesmo juiz de direito, tendo Vmc. em attenção que deve dar-se por suspeito, si para isso tiver justo motivo. — Communicou se ao Exm. Sr. bispo diocesano.

— Ao Sr. Joaquim Francisco de Araujo 1º juiz de paz da Gloria do Goitá.— Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 de abril ultimo, que, não lhe é licito ter escrivão separado sem permissão do juiz de direito, segundo o art. 19 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 e avisos de 28 de fevereiro e 16 de outubro de 1854; devendo por isso servir-se do escrivão do subdelegado que for nomeado.

O que faço constar ao Dr. chefe de policia e ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. S. do Rosario da Varzea.— Remetto a Vmc., conforme solicita em officio de hontem datado, um livro para os trabalhos da junta de alistamento militar dessa parochia, visto ter-se concluido o que se achava á cargo da mesma junta.

— Ao gerente da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—Declaro a Vmc. que, a vista o dexposto pelo engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas no officio junto por copia, de 24 deste mez, sob n. 132, não procedem as considerações constantes do seu officio de 20 do mesmo mez, quanto aos passes gratuitos concedidos nessa estrada de ferro aos empregados da dita repartição, incumbidos da fiscalisação da illuminação publica da cidade de Olinda.—Communicou-se ao dito engenheiro chefe

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Chamando a attenção de Vmc. para a informação, junta por copia, que em 24 deste mez prestou-me o director interino da colonia orphanologica Isabel acerca do que Vmc. expoz no officio de 15 do mesmo mez, sob n. 80, confio, quanto as passagens, de que trata o meu officio de 11, que será cumprida a recommendação nella contida.

— Ao juiz commissario *ad hoc* dos termos de Agua Preta e Palmares.—Remmetto a Vmc. para os fins convenientes copia do aviso de 20 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e Obras Publicas, declara ter negado provimento ao recurso de Candida Alves de Farias, interposto da sentença desse juizo, confirmados por esta Presidencia em 17 de janeiro do anno passado, quanto as terras denominada Tabocas no termo de Agua Preta, medidas e demarcadas a requerimento de Maria Joaquina de Gusmão e Henrique Marques Lins.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. Exc. que no requerimento do sentenciado Antonio Joaquim da Costa e Cunha, foi proferido hoje o seguinte despacho: « Não tem lugar á vista da informação da Thesouraria de Fazenda. » Devolvo a caderneta pertencente ao mesmo sentenciado a qual foi enviada com o officio dessa directoria n. 1662 de 20 de junho findo.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. a informação junta em original prestada pela Inspectoria da Instrucção Publica sobre o assumpto de seu officio, a que respondo, n. 188, de 15 do corrente, relativo a cadeira de Pedra Tapada.

— Ao juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 16 do corrente manda declarar a V. S. que convém que o promotor publico dessa comarca transmitta a certidão do seu exercicio.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 17 do corrente, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.—Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento do Dr. Joaquim Correia de Araujo sobre o qual V. S. informou em 25 do corrente: « Pode o supplicante remover o apparelho da casa n. 4, da travessa das Cruzes, fazendo o por intermedio da Companhia e sendo obrigado a collocar outro, se a casa fôr habitada por mais de uma familia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JULHO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia usando da faculdade conferida pelo art. 7 da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 4 de agosto proximo vindouro a actual sessão da Assembléa Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Amaro Gomes da Silva Ramos, 3º official da repartição dos correios, e tendo em vista a informação do respectivo administrador e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder lhe 60 dias de licença, com ordenado, na forma do § 11 do art. 20 do decreto n. 4,484, de 7 de março de 1870, para tratar de sua saúde dentro da provincia.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que de officio ao director do presidio de Fernando de Noronha de 23 de junho ultimo, n. 1,673 consta de haver fallecido nessa data o guarda da Alfandega, Cezario de Carvalho Gusmão que para alli fora atacado de beriberi

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel José Cordeiro assumio no dia 27 do corrente, o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Nazareth por nomeação do respectivo juiz de direito, visto ter entrado no goso de 2 mezes de licença sem vencimentos, que concedi em 24 d'aquelle mez o effectivo bacharel José Maria Cardoso.

— Ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano.—Nos termos de sua informação de hoje datada autoriso V. S. Revma. a contractar Manoel Cavalcante do Rego Barros para servio o lugar de monitor do Gymnasio, sem onus algum para os cofres publicos, durante o impedimento do funccionario effectivo Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

— A' junta medica. — Transmittindo a copia inclusa do officio n. 251 de 24 do corrente, ao inspector geral da Instrucção Publica, recommendo a Vmcs. que inspeccionem o professor Manoel Carlos Vital, logo que sejam convidados pelo mesmo inspector.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes transmitto a Vmc. a inclusa copia do officio n. 253 de 28 do corrente mez, em que o bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, participa ter assumido o exercicio do cargo de inspector geral interino da Instrucção Publica durante o impedimento do funccionario effectivo, e ter sido substituido pelo respectivo official de conformidade com o art. 239 do regulamento de 6 de fevereiro ultimo, e bem assim designado os empregados constantes de seu predito officio para preencherem as respectivas vagas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 1,607 de 20 do corrente, o incluso termo de exame de diversos volumes contendo polvora e cartuxames, enviados pela Intendencia da Guerra, com destino a esta provincia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem. — Remetto a Vmc. para sua direcção copias das informações que prestou me o conselheiro presidente do Tribunal da Relação, ácerca da appellação interposta em 1877 pelo bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, contra a avaliação dos escravos Simão, Amelia e Francisca, então residentes no municipio de Serinhãem.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Granito. — Approvo a nova classificação que Vmcs. remetteram com o officio de 10 deste mez, organisada segundo esta Presidencia recommendou em 29 de maio ultimo, para applicação da 6.ª quota do fundo de emancipação nesse municipio e no de Exú; e determino que, esgotado perante o juiz competente o prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, o agente fiscal, membro dessa junta, promova os arbitramentos dos valores dos libertandos, de conformidade com o art. 37 e seguintes do dito regulamento, tendo principalmente em consideração o disposto na ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1883.

Portaria:

— A' Camara de Boa-Vista.—Determino a Camara Municipal da Boa-Vista que expeça as devidas communicações aos juizes de paz e dê as demais providencias ao estylo, afim de que se proceda nesse municipio no dia 12 de outubro proximo vindouro, á eleição de um vereador, em substituição de Manoel Pastor Rodrigues Coelho, que falleceu, segundo participou me o vice-presidente dessa comarca, em officio do 1º do corrente mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso inquerito procedido contra o sentenciado Luiz, outr'ora escravo de Jovino Bandeira, por haver ferido gravemente com 13 facadas no presidio de Fernando de Noronha ao sentenciado José Rodrigues da Costa, na noite de 19 de junho findo, acompanha o instrumento com que foi perpetrado o crime.

— Ao mesmo — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessoa, procedidos no presidio de Fernando de Noronha nos cadaves dos sentenciados civis alli fallecidos e bem assim as guias dos de nomes Manoel Custodio Gomes da Silva, João Creoulo 2º, Marcolino Ferreira da Silva, João José Parahybano, José Mariano e Souza, Arsenio Cesar de Mello.

— Ao mesmo—Deordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessoas, procedidos no presidio de Fernando de Noronha, nos cadaveres dos sentenciados civis Bellarmino Francisco de Salles, Arsenio Cesar de Mello Barreto, João Francisco Vidal, José Mariano de Souza, João José Parahybano, Innocencio Ferreira de Lyra, Marcolino Ferreira da Silva, João Creoulo II, Joaquim Correia de Lima, João José da Silva e Manoel Custodio Gomes da Silva.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 29 deste mez, no qual V. S. communica que o vapor *Gequiá*, seguirá para os portos do norte até Fortaleza no dia 5 de agosto proximo, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento da ex-praça do exercito Silvino José Vianna dos Santos, sobre o qual V. S. informou no officio de 29 deste mez, sob n. 677. « Apresente-se o supplicante ao Sr. engenheiro em chefe do prolongamento para lhe dar trabalho logo que for possivel. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S para os fins convenientes, que prorogou ate o dia 4 de agosto proximo vindouro a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial.

— *Mutatis mutandis* a Assembléa Provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1885

Bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Comphahia Great Western of Brasil Railvay Limited. Aguarde decisão do gono imperial, a cujo conhecimento submetto o assumpto da reclamação, quanto ao arbitramento. Quanto a aferição de pesos, medidas e balanças e pagamento do imposto mantenho o despacho de 1 de maio.

Commendador Henrique Bernardes de Oliveira. Sim, pagos os direitos fiscaes.

Ismenia Augusto dos Santos.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Bacharel Livino Lopes de Barros e Silva. Certifique-se.

Bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior Informe o Sr inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Felix do Nascimento.—Sim.

Maria Januaria da Conceição. Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Josè da Camara. Verificando que o supplicante teve conhecimento da sua remoção em 22 de maio ultimo, concede-se a prorogação pedida.

Trajano de Figueiredo Lima. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Alberto Bandeira.—Não tem lugar, por estar findo o prazo legal para tirar a patente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 21 DE AGOSTO DE 1885.

Ordem do dia n. 15

Tendo n'esta data sido exonerado, á seu pedido, o Sr. tenente do 5º regimento de cavallaria João José da Luz, do emprego de ordens e encarregado do detalhe d'este commando, nomeio para exercer interinamente o referido emprego o Sr. tenente da companhia de cavallaria d'esta guarnição José Carneiro Maciel da Silva.

Durante o tempo que o mencionado Sr. tenente Luz desempenhou o alludido emprego, tornou-se digno de louvor pela assiduidade, zelo, lealdade e intelligencia com que servio.

(Assignado) *José Luiz da Costa Junior*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme. *José Carneiro Maciel da Silva*, tenente ajudante de ordens interino.

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 9.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de agosto de 1885.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Getulio José da Fonseco, como pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

A' minha ordem, Olympio, escravo do Dr. juiz de direito de Iguarassú, como vagabundo.

A' ordem do subdelagado de Santo Antonio, Maria Felicia do Nascimento, Anna de Oliveira, Antonio Joaquim Martins Dourado e Francisco Corrêa Santiago, por disturbios, sendo que hontem mesmo foram soltos.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, Lourenço, escravo de Francisco Joaquim Galvão, á minha disposição.

Foram apresentados os seguintes individuos: José Fabio, escravo de José Pereira ao Dr. juiz substituto do 1º districto criminal; Claudiano Joaquim de Sant'Anna, ao Dr. juiz substituto do 3º districto criminal; e Vicente Cezario de Miranda, ao subdelegado do 1º districto da Boa Vista.

— Teve destino para a comarca de Olinda o detento Manoel Joaquim dos Santos, que hontem mesmo voltou para a Casa de Detenção.

— Foram postos em liberdade os seguintes: Rufino Alves de Lima, José Fabio de Oliveira e Luiz Francisco de Lima, que haviam sido recolhidos no dia 18, á requisição do subdelegado da freguezia do Recife; e Sotero Bernardino Gomes, recolhido no dia 19 á requisição da subdelegado 1º districto de S. José.

Na noite de hontem não occorreu facto importante, durante o percurso da passeiata que sahio da rua Duque de Caxias, em frente do escriptorio do *Tempo*.

Alli estive, tendo apenas presenciado contestações sem importancia, as quaes, mais de uma vez deram lugar a que alguns individuos corressem receiosos de offensas.

Conta-me apenas que certo individuo soffreu um ferimento com pedra, na rua da Imperatriz não tendo sido verificado quem lançara a pedra.

Em data de hoje communicou-me o cidadão João Antonio Monteiro que achando-se acephalo o districto policial de Apipucos, por terem os supplentes respectivos se recusado assumir o exercicio da subdelegacia, vio-se na contingencia de reassumil-o.

— O Dr. delegado do 1º districto da capital apresentou-me hoje um frasco contendo veneno, que foi hontem a noite apprehendido em poder de João Nepomuceno Alves, morador na rua Imperial, na occasião em que era corrido por duas praças de policia.

Declarou o dito João Nepomuceno a dita autoridade que o frasco lhe fôra dado por João Baptista Alves ou João Baptista de Oliveira, com escriptorio na praça do Corpo Santo, para entregar a Fulão Monte, administrador de umas casas que possue no povoado da Boa-Viagem.

Este frasco fica depositado nesta repartição.

— Pelo subdelegado do 2º districto do S. José foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedera contra Silvino Leoncio da Assumpção, como incurso nas penas do art. 201 do Cod. Crim.

— No dia 9 do corrente e em terras do engenho Poço, um escravo de nome Cosme, que andava fugido e pertencente ao tenente-coronel Austriclinio de Castro Sá Barreto, ferio com uma fouce a Paulino Vicente de Carvalho, e em seguida, segundo consta dissera, considerando se perdido, invadio a casa de Manoel Alves Pereira de Amorim, que dormia em companhia de Honoria Mathildes Maria da Conceição e a de Francisco Gomes da Silva e ferio igualmente a todos.

Os ferimentos foram considerados leves; e não obstante o deliquente ter-se evadido fez se inquerito que vai ser remettido ao juizo compente.

— Tambem no dia 10 foram presos em flagrante pelo subdelegado do districto de Preguiça, pertencente ao referido termo de Palmares, por crime de furto, os individuos de nomes Manoel Antonio e Antonio Manoel de Salles, contra os quaes está se procedendo nos termos do inquerito.

— Ainda no dia 15 e no lugar denominado Tapadinho do mesmo termo de Palmares, Ernesto de tal ferio levemente com uma faca a Antonio Joaquim dos Santos, conseguindo depois evadir-se.

A tal respeito procedeu-se na fórma da lei.

— Hontem as 4 horas da tarde, estando alguns trabalhadores do engenho Sapucaia abrindo uma valla muito estreita e com a profundidade de vinte palmos, aconteceu desprendeu-se a barreira de um lado e ir sobre dous trabalhadores, matando um immediatamente e ficando o outro maltratado.

O morto era escravo de Henrique Ferreira Pontes, proprietario do dito engenho.

Fez se a vistoria e mais diligencia da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1885

Souza Bastos, Amorim & C. e João Cardoso Ayres.—Entregue-se pela porta.

Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira e João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

José Pereira Duarte e Domingos Antonio da Silva Beiriz.—Certifique-se.

Pret da guarda civica.—Examine-se.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Francisco Izidoro Rodrigues Cavalcante e Joaquim Lourenço de Barros.—Informe o Sr. contador.

Pedro de Alcantara do Carmo.—Informe o Sr. administrador do Consulado

Luiz Morisson Faria.—Certifique se.

José da Silva Loyo Junior e João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

— 19 —

José da Silva Loyo Junior, Diogo Carlos d'Almeida Albuquerque, Barão de Aguas Bellas e João Barbosa Filho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro e Felicidade Maria do Carmo.—Certifique se.

José Rodrigues Beiris.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante, vigario Marcolino Vieira da Silva e Sá.—Informe o Sr. contador.

Browns & C.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

— 20 —

José Ferreira Marques e Thomaz Lins Caldas. —Indeferido, á vista das informações.

Dr. José Antonio de Pinho Borges.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida nos termos regulares.

Antonio Lourenço do Espirito Santo, Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco e outros.—Deferido, nos termos das informações.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Deferido, fazendo-se a transferencia requerida.

Contas do vigario Manoel Esperidião Muniz e da 7ª parte da loteria da matriz de Cabrobó.—Approvadas.

Manoel J. Dantas, Ricardo Fonseca de Medeiros, Manoel Domingues da Silva e J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Manoel Fernandes Mascarenhas e Antonio Maria da Silva.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Maria Amelia Dantas e Casimiro José da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Martins Fiuza e Walfrido Barreto de Mello Rego.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Moreira & Braga.—Certifique-se.

Fielden Brothers e estrada de ferro do Limoeiro.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1885

Pedro de Alcantara do Carmo e outro e Hermina de Mello Rego.—Informe a 1ª secção.

Thomaz Ferreira da Cunha e Albino Silva & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Julio & Irmão.—Cumpra-se.

— 21 —

Joaquim Dias de Almeida Costa, Alvaro José Pereira, José H. Collin, Antoni Maria da Silva, Browns & C. e do procurador dos feitos.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Conrado de Aguiar, Antonio Pereira Borges e José de Almeida & C. A' 1ª secção pora os fins convenientes.

Camara Municipal

PETIÇÕES DESPACHADAS NO DIA 19 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia:

Joaquim Ferreira da Rosa, pedindo licença para abrir inscripção na frente de seu estabelecimento de carros de aluguel sito á rua da Imperatriz n. 50.—Sim, pago o respectivo imposto.

Miguel Archanjo Senna Santos, para abrir distico na frente de seu estabelecimento sito á rua Imperial n. 165.—Idem.

Vicente Ferreira de Souza Reis, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter reaberto a sua padaria sita á rua do Marquez do Herval n. 143, provando com orçamentos acharse fechada dita casa e pertencer ao supplicante.—Em vista das informações e documentos que juntou como requer.—A contadoria para os devidos effeitos.

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello commissario de edificações:

Antonio Henrique Rodrigues, por seu procurador, pedindo licença para mandar retelhar e fazer pequenos rebocos na casa n. 117 á rua de S. Jorge, bem como rebocar o oitão da de n. 129 á mesma rua.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Antonio Socrates de Albuquerque Machado, para mandar encanar as aguas, fazer cornija e parapeito e um pequeno quarto no fundo de sua casa n. 11 á estrada de Santo Amaro freguezia da Graça.—Como requer, pagando os impostos.

Domingos José Ferreira, curador do interdicto Manoel Antonio Ferreira Braga, para rever o telhado da casa n. 11 á rua da Roda, afim de tomar goteiras e substituir algumas telhas.—Sim, dando prévia sciencia ao fiscal.

Francisco de Andrade Carvalho Brandão, para mandar fazer um quarto dentro de seu sitio n. 28 á estrada do Pombal.—Pagos os impostos, concede-se.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, para mandar retelhar e fazer pequenos rebocos em sua casa n. 44 á rua do Nogueira.—Na forma requerida.

Henrique Bernardes de Oliveira, para mandar ladrilhar e repartir o pavimento terreo da casa n. 26 á rua Estreita do Rosario.—Na forma requerida.

José Antonio Marques, para mandar retelhar um quarto no interior do seu sitio n. 12 á rua do Paysandú, freguezia da Graça, substituindo alguns caibros.—Pagos os impostos, concede-se.

Jorge Hermann Augusto Erkard, para mandar fazer um accrescimo de 16 metros quadrados, em continuação ao fundo de sua casa n. 20 a rua do Pombal.—Pagos os impostos concede-se.

Manoel Gonçalves Marques Ferreira, para mandar retelhar tres quartos existentes em seu terreno a rua do Riachuelo n. 54, freguezia da Boa Vista, e bem assim levantar o muro existente no mesmo terreno, levantar frente, fazer parapeito encanar as aguas e correr a coberta de sua casa n. 45 a estrada de João de Barros.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Paulo Baptista de Jesus, para mandar continuar com a edificação de sua casa sita no lugar Imbiribeira a qual acha-se em altura de andaime.—A vista da informação do fiscal concede-se pagando os impostos.

Petições despachadas em 20 de agosto pelo Revd. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo licença para substituir caibros e ripas de sua casa n. 27 a rua de Domingos Theotonio.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Antonio Joaquim Cascão, pedindo licença para canalisar as aguas pluviaes, fazer cornija e parapeito, substituir alguns caibros, limpar a frente de sua casa n. 89, a rua Velha de Santa Rita.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Antonio José Moreira Gomes, proprietario da casa n 30 a rua da Ponte Velha, freguezia da Boa Vista, pedindo licença para tomar goteiras em seu predio.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

André Rampek autorisado pelo Sr. Alfredo de Araujo Santos, pedindo licença para substituir 2 terças na coberta de sua casa a rua do Principe n. 44, freguezia da Boa Vista.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Antonio José de Souza, co-proprietario do predio n. 36 a rua do Duque de Caxias, pedindo licença para demolir, e reedificar, picar o reboco do oitão, e da parte posterior, canalisar as aguas do quintal, tomar alguns pequenos rebocos.—De conformidade com as posturas e parecer do engenheiro concede-se pagos os impostos.

Carlos Martins Correia de Araujo, proprietario da casa de taipa sita a rua da Estrada Nova da povoação de S. Lourenço da Matta requer licença para fazer a frente de dita casa de tijolo.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Domingos Bernardino da Cunha, proprietario do predio n. 82 da rua da Imperatriz, pedindo licença para retelhar, botar madeiras novas na coberta, levantar as portas do andar terreo, mudar as grades do 1º andar e do 2º, limpar a frente e fazer concertos geraes no interior.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Domingos Antonio da Silva Beiriz, pedindo licença para fazer 8 braças de muro afim de dividir e tapar o quintal de sua casa n. 75 á rua do Pires freguezia da Boa-Vista.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas do engenheiro.

Francisco dos Santos Neves, pedindo licença para substituir algumas traves, que se acham estragadas em seu predio n. 50 a rua de Lomas Valentinas, assim como armar andaimes no oitão do referido predio, freguezia de Santo Antonio.—Pagos os impostos concede se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

José Xavier de Mello, pedindo licença para concertar o oitão de uma casa de taipa em que mora em S. Lourenço da Matta.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

João Jacintho de Medeiros Rezende, proprietario do predio n. 5 á rua do Padre Floriano pedindo licença para correr o telhado.—Sim, dando prévia sciencia ao fiscal.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, pedindo licença para mudar a cumieira de sua casa n. 66 ao becco do Quiabo, freguezia de Afogados. —Não sendo a casa de que trata esta petição pertencente ao supplicante que não apresenta procuração do proprietario, não tem lugar o que requer.

Pedro Francisco Corrêa de Araujo pedindo licença para reedificar tres armazens entre a travessa do Arsenal a rua da Praia, com frente para um corredor fechado por dous portões, os quaes armazens incendiaram-se nos fins do anno passado. —Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de agosto de 1885.

Servindo de porteiro,
Joaquim Mileto Maris.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial — Por portaria da Presidencia da Provincia de 20 de agosto corrente foi nomeado, sob proposta do Thesouro, o cidadão Antão Alves Borges Junior para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Gloria do Goitá.

Envenenamento O Sr. José Caetano de Medeiros, morador na estrada de João do Rego, 2º districto da Boa Vista, na quarta-feira á tarde, ingerio grande porção de accido arsenioso, estando desde então em perigo de vida.

Informam-nos que a causa dessa resolução desesperada foram desgostos particulares.

Libertações—Os Srs. Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon e Antonio de Burgos Ponce de Leon, em regosijo pelo advento do partido conservador, e organisação do gabinete de 20 de agosto concederam liberdade, sem onus nem condição alguma, as suas escravas, de serviço domestico, Leandra de 49 annos de idade e Policena de 29 annos.

Registramos com muita satisfação esse acto de philantropia, digno de achar muitos imitadores.

Pedradas—Alguns desordeiros, ante-hontem á noite, jogaram diversas pedras para o 1º andar do predio n. 16 da rua do Imperador, fronteiro ao escriptorio do *Jornal do Recife*, pelo simples facto de terem os moradores d'alli posto luminarias em regosijo pela subida do partido conservador.

Como esse acto de selvagismo recommenda os seus auctores!

Atheneu Musical Pernambucano—Esta associação, na proxima quarta-feira, 26 do corrente, realiza um concerto vocal e instrumental nos salões do Club Carlos Gomes.

O programma, que opportunamente será publicado, foi bem organisado, e a festa promette ser boa.

Entulho—Ha tres ou quatro dias que está quasi obstruindo a rua Duque de Caxias, lado norte, um enorme entulho de caliças e terras, e ainda nenhum symptoma apparece de sua proxima remoção.

Isto é contrario á um dipositivo as posturas do municipio do Recife; e pois ao fiscal da parochia de Santo Antonio cumpre fazer cumprir esse dispositivo ordenando a remoção do mesmo entulho.

Crime occulto. — Sob esta epigraphe extrahimos do *Lidador*, periodico que se publica na cidade de Victoria d'esta provincia, o seguinte—que publicou em sua edição de 5 do corrente:

« — Remettem-nos o seguinte:

« Na noite de 25 para 26 de julho proximo findo, o inspector José Victoriano Correia d'Amorim, morador no engenho do delegado d'esta comarca, e de sua inteira confiança, deu uma grande surra de cacete em Ignacio Pereira Gomes da Silva, que ficou prostrado por terra, e o teria morto se não tivesse chegado na occasião alguns matutos da feira que acudiram ao infeliz.

« Se a morte tivesse se realisado hoje se diria o mesmo que se diz do cadaver encontrado nas mattos de Marapicú. »

— Na mesma folha de 15 do corrente, encontramos ainda a noticia abaixo:

« *Os ladrões.* — Na noite de 12 do corrente, na rua do Açougue, perto da cadeia, nas barbas, nos olhos, e nos ouvidos da policia, foi assaltada a casa do Sr. tenente Barbosa por diversos ladrões, e roubaram do mesmo 26$ em sedulas e uma moeda de ouro.

« Barbosa gritou *mais que a preta do leite*, porém a policia lá não se *dignou* apparecer!

« No referido dia Barbosa tinha de receber 300$000 de um sitio que vendera, e os ladrões, que *sabem tudo*, foram tambem por sua vez visital-o e só não trouxeram a dita quantia porque Barbosa felizmente não tinha recebido.

« Como andam avisados! »

O Tempo.—Os nossos collegas do *Tempo* remetteram-nos as seguintes linhas:

« *Srs. redactores.*—Não nos é possivel dar amanhã a edição do nosso jornal, tal é a concurrencia de amigos e correligionario em nosso escriptorio, e tal é o cansaço dos briosos artistas que trabalham em nossas officinas, e que hontem tomaram parte nos festejos celebrados por motivo da ascensão do partido conservador. Limitamo-nos á mandar reproduzir o boletim hoje distribuido, cuja procura tem sido immensa.

« Pedindo, por isso, desculpas aos nossos assignantes, rogamos a Vv. Ss. a fineza de dar publicidade a esta declaração em sua interessante *Revista Diaria*. -Recife, 21 de agosto de 1885.—*A redacção do Tempo.* »

Presos em flagrante.—A 10 do corrente, foram presos em flagrante delicto pelo subdelegado do districto de Preguiça, do termo de Palmares, por crime de furto de generos em diversos estabelecimentos, Manoel Antonio e Antonio Manoel de Salles, e contra os mesmos aquella autoridade procedeu o respectivo inquerito que foi remettido a autoridade competente.

Por causa de 1$600. — Ernesto de tal, no lugar Tapadinho, do districto do Colonia Isabel, ferio, no dia 15 do corrente, com uma faca a Antonio Joaquim dos Santos. por ter este ido cobrar-lhe a *grande quantia* de 1$600 de que era aquelle seu devedor.

A autoridade procedeu a vistoria e contra o delinquente que evadio-se prosegue nos termos do inquerito.

Desastre.—Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, no engenho *Sapucaia*, da povoação de Beberibe, estando diversos trabalhadores abrindo um vallado muito estreito e de 20 palmos de profundidade, desprendeu-se de um lado o talude do mesmo vallado sobre dous dos trabalhadores, resultando deste desastre falllecer immediatamente um delles e o outro ficar bastante maltratado, sendo aquelle escravo de Henrique Ferreira Pontes.

A autoridade d'alli tomou conhecimento do facto e procede segundo ordena a lei.

Ferimento— Cosme, conhecido por Bandeira escravo do tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barretto, andando fugido, no dia 9 do corrente, de 10 para 11 horas da noite, em terras do engenho *Poço* do termo de Palmares, ferio com uma fouce de roçar á Paulino Vicente de Carvalho por causa de ciúmes de uma parceira; e depois, considerando-se perdido (expressões do crimoso) entrou nas casas de Manoel Alves Pereira d'Amorim que estava dormindo e na de Francisco Gomes da Silva, que estava tambem dormindo, e os ferio, bem como á Honoria Mathilde Maria da Conceição, á golpes de fouce.

O referido tenente-coronel communicou immediatamente o facto á autoridade do termo, que precedeu a vistoria sendo os ferimentos considerados leves, e continúa a proseguir nos termos do inquerito.

O delinquente evadio se.

Paquete Pernambuco - Este paquete nacional, tendo sahido da Fortaleza hontem ao meio dia, deve tocar hoje no Natal, amanhã na Parahyba, tocando em Pernambuco no dia 24 do corrente, em viagem para o sul.

Justos reparos—Em regra somos avessos ás rectificações; ha casos, porém, em que ellas são indispensaveis. Hontem deram-se dous enganos em dous locaes desta secção, ambos devidos á revisão das provas. Foi o 1º sahir *Carta natural do Brasil* em vez de *Carta mural do Brasil*, na epigraphe de uma noticia sobre um recente trabalho geographico publicado pela casa Ch. Delograve, de Paris. Foi o 2º a ausencia do nome do Sr. Affonso do Rego Barros na noticia que, sob o titulo *Libertações*, escrevemos relativamente ás alforrias concedidas á tres escravas pela Exma Sr.a. Condessa da Boa-Vista e seus dignos filhos.

Ficam assim corrigidos os dous erros.

Reuniões sociaes— Amanhã ha as seguintes:

Do *Club de Regatas Pernambucano*, ás 11 horas do dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Da *Recreativa Juventude*, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, para leitura do relatorio e eleição.

Da *Irmandade do Santissimo Sacramento* da matriz de S José, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do *Club Dramatico Familiar*, ás 11 horas do dia, á rua do Imperador n. 35.

Inquerito—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José tenente José Hermogenes de Oliveira Amaral, foi em 20 do corrente, remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a quo procedeu contra Silvino Leoncio d'Assumpção, morador no lugar Gamelleira do mesmo districto, por ter na tarde de 17 do corrente no pontal da Cabanga espancado e ferido a Maria José Ferreira dos Santos.

Debates da Assembléa Provincial—Julgamos de bom aviso declarar que a culpa pela não publicação dos debates da Assembléa Provincial, em sua sessão legislativa, não recahe sobre os contractantes dessa publicação.

Tudo quanto desses debates foi remettido para a typographia, tudo foi opportunamente publicado! e em poder dos contractantes nenhum acta existe a partir da de 27 de maio, ultima publicada.

Esmola—Remetteu-nos *um pai de familia* a quantia de 5$000 para destribuir com familias pobres, em commemoração do 2º anniversario do trespasso de sua filha, hoje. Fizemos assim a divisão:

A' viuva Miquelina Vidal, na rua do Nogueira n. 82	2$500
A' viuva de Victor Junior, rua do Mangue n...	2$500

Theatro de Olinda — A sociedade dramatica *Melpomene Olindense* dá hoje em seu theatrinho um espectaculo em beneficio de uma sociedade beneficente da mesma cidade, com o drama *Nodoas de Sangue*, e a comedia *Os Dous Cabos*.

Estação de Morenos na estrada de ferro de Caruarú — Satisfazemos aos desejos de nosso assignante, que assistio as festas havidas na inauguração dessa *Estação*, publicando abaixo as linhas que nos remetteu:

« *Srs. redactores da Revista.* — Venho pedir a Vmcs. que se diguem completar a noticia minuciosa e exacta que no *Diario* de 18 do corrente, deram sobre « a abertura ao trafego de mais um trecho de 11 kilometros na via-ferrea de Caruarú, entre as estações de Jaboatão e Morenos sobre a superstructura da linha que está muito bem assentada e offerece toda a segurança ao trafego, assim como o edificio da estação que, além de bem situado, ficará com a necessaria solidez e muito bonito, » declarando ainda que, não obstante saber-se que, por occasião dessa inauguração, não haviam festejos officiaes e solemnes, quando o trem que sahio da estação desta cidade ás 11 horas da manhã, conduzindo o Illm. Sr. Dr. Aristides Galvão, digno director engenheiro chefe; Dr. José Godçalves Pinto, empreiteiro da estrada; engenheiros Alfredo Lisbôa, Bezerra de Mello e sua filhinha, J. Farias, Francisco de Souza Reis, João Pinto Machado Portella, Samico e outros cavalheiros, chegou ao meio dia áquella estação, que se ia inaugurar e que se achava toda embandeirada, diversas familias entre as quaes a da Exma Sra. Baroneza de Morenos, do Dr. Nascimento, chefe da 2ª secção; do Sr. coronel Maximino Pereira, do Sr. Alfredo Martins, e muitos cavalheiros, entre os quaes pude destinguir o conselheiro Pinto Junior, o Dr. Miguel Felippe, o Dr. Lopes Lima, Dr. José Antonio de Pinho Borges, Antonio de Souza Leão, major José Joaquim de Sá Barreto, Augusto Caldas de Sá Barreto, alli estavam aguardando o momento da inauguração, recebendo a todos com visivel contentamento, tendo se tornado notavel, ao approximarse o trem, a grande quantidade de familias da circumvisinhança, que jubilosas e com ramalhetes de flores naturaes, procuravam assim saudar o primeiro silvo da locomotiva naquellas paragens.

« Feita a inauguração, devida aos esforços dos distinctos engenheiro chefe e empreiteiro, expedidos os respectivos telegrammas, trocadas as felicitações e comprimentos do estylo entre as pessoas presentes, a Exma. Sra. Baroneza de Morenos convidou ao Exm. Sr. engenheiro chefe e a todas as outras pessoas que alli se achavam, para se servirem de um copo d'agua em seu engenho Morenos, que ficava a pequena distancia.

« Tendo sido aceito o delicado convite, para alli foram quasi todos, transportados nos diversos carros existentes na occasião, e no grande salão do palacete do engenho Moreno, depois de serem muito apreciados e applaudidos dous trechos musicaes executadas ao piano pelas Exmas. Sras. DD Maria de Souza Leão e Anna Pinho Borges, passaram todos, a pedido da Exma. Sra. Baroneza, para o salão, em que se achavam duas grandes mesas com abundantes iguarias, delicadas fructas e vinhos finos, e onde todos foram bem servidos e mostravam se expansivos e satisfeitos, fazendo por ultimo alguns brindes, dos quaes me recordo dos seguintes:

« O 1.º do Sr. conselheiro Pinto Junior á Exma. Sra. Baroneza de Morenos e á seu filho Antonio de Souza Leão, pelo justo regosijo de que se achavam possuidos por terem visto approximar-se de suas propriedades tão importante melhoramento material, como o d'aquella estrada, que concorria ao mesmo tempo para o desenvolvimento moral e engrandecimento d'aquella localidade;

« O 2.º do Sr. Dr. Lopes Lima ao digno engenheiro chefe Dr. Aristides Galvão, pela sua zelosa direcção e esforços que empregou para ser entregue ao trafego áquella parte da referida estrada;

« O 3.º do mesmo Sr. Dr. Lopes Lima ao Sr. José Gonçalves Pinto, que tem sabido, como empreiteiro, desempenhar os compromissos contrahidos, captando sempre geraes sympathias;

« O 4.º do Sr. conselheiro Pinto Junior aos demais engenheiros, empreiteiros e auxiliares que tem tomado parte na mesma estrada;

« O 5.º do Sr. Antonio de Souza Leão ao Sr. conselheiro Pinto Junior e mais cavalheiros que o honram com sua antiga amisade;

« O 6.º do Sr. coronel Maximino Pereira ao Sr. Dr. Lopes Lima, como amigo e digno juiz municipal da Victoria;

« O 7.º do Sr. Dr. Lopes Lima ao Sr. coronel Maximino Pereira e a sua Exma. familia;

« O 8.º do Sr. engenheiro Machado Portella ao Sr. Alfredo Alves Martins e a sua illustre familia;

« O 9.º do Sr. Dr. Aristides Galvão á Exma. Sra. Baroneza e á sua Exma. familia, pelas attenções recebidas;

« O 10.º da Exma. Sra. Baroneza de Morenos, agradecendo os brindes que lhe foram dirigidos, e as pessoas que se dignaram acceder ao seu modesto convite;

« O 11.º do Sr. conselheiro Pinto Junior ao Sr. coronel Francisco de Pinho Borges, ao seu filho e bom amigo Dr. José Antonio de Pinho Borges e mais Exma. familia;

« O 12.º do Sr. Dr. José Antonio de Pinto Borges á todos os amigos e aos distinctos cavalheiros presentes e ausentes, que concorreram para o melhoramento que se acaba de inaugurar;

« O 13.º do conselheiro Pinto Junior a todas as Exmas. senhoras que, com o brilho de suas graças e amabilidades, se dignaram animar e fazer realçar a inauguração do referido melhoramento publico e particular d'aquella localidade;

« O 14.º como ultimo brinde na primeira mesa, do Sr Dr. Lopes Lima ao Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe, representado na Exma. Sra. Baroneza e nas mais pessoas da familia Souza Leão que se achavam presentes, pelos serviços e esforços que o mesmo conselheiro empregou em favor d'aquella estrada; e como ultimo brinde, na segunda mesa, do Sr. engenheiro Francisco de Souza Reis á Exma. Sra. Baroneza e sua Exma. familia pelas distinctas qualidades que as ornam e por terem sabido sustentar as tradições honrosas do respeitavel chefe da familia, homem trabalhador e que sabia auxiliar todos os commettimentos uteis, como o de que se tratava de modo que o brinde de honra, foi dirigido, com applausos geraes, a Exma. Sra. Baroneza de Morenos, por si e sua Exma. familia e como representante de seu digno cunhado o Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe.

« Emfim, approximando-se á hora marcada para a volta do trem, todos os convidados, despedindo se da Exma. Sra. Baroneza e de sua Exma. familia, viram-se obrigados a deixar tão agradavel sociedade, tomaram, da mesma forma, á estação, e d'ahi voltando ás 2 horas, chegaram a esta cidade ás 3 horas da tarde, sem o menor incidente desagradavel e somente recordando se dos bons momentos passados na mais respeitavel e amistosa convivencia, tendo até esta cidade sido acompanhados pelo Sr. Antonio de Souza Leão, do Sr. coronel Maximino Pereira e sua illustre familia e de outros cavalheiros. »

Miscellanea—O *Progresso italo-americano* de New York contou que em Chicago a senhora Jeanne Putnam, cuja habitação indica, depois de 13 annos de soffrimentos por causa de um tumor sobre o qual tinham debalde discutido os mais abalisados medicos americanos, se resolveu á que lhe fizessem a operação. Fez-se o trabalho e se achou... eis o que narra o jornal d'America, porque certas cousas não acontecem senão alli.

Reduzida a doente á mais completa insensibilidade, os trez cirurgiões começaram a operar com os seus bistoris e facas: quando... em lugar de sangue e de exerescencias carnosas, eis que salta fóra do tumor... um menino, bello, são e svelto como um peixe.

E' inutil descrever o estupor dos medicos e o susto das amigas presentes: algumas sahiram para á rua quasi loucas gritando: —milagre, milagre; outras desmaiaram.

A doente, depois de duas horas voltou a si; soube do parto, se commoveu; não queria crer; e, se bem que cançada e enfraquecida, todavia não parecia estar em perigo: mas sobreveio-lhe uma crise terrivel, expirou as onze horas da mesma noute.

O menino vai muito bem!! Então?

— Em Brokbyn (New-York) ha 32 annos que existe uma demanda pela posse de bens no valor de um milhão e meio de dollars. Durante este tempo morreram todos os primeiros herdeiros, além dos dous advogados das partes e um dos curadores.

— O mais velho homem do mundo, Miguel Solis, diz que só come uma vez no dia, mas escolhendo alimentos fortes e nutrientes. A minha comida, diz elle, dura meia hora. Jejuo á 10 e á 15 de cada mez e nestes dias bebo toda a agua quanto póde supportar o meu estomago. Faço sempre resfriar os meus alimentos antes de lhe tocar A este regimen eu attribuo a minha longa vida.

Das palavras do Mathusalém os leitores poderão tirar um methodo de vida para poderem viver longamente.

— Uma cousa foi discutida ultimamente em Odessa, que poz em claro um novo genero de commercio, isto é a venda de mulheres para os serralhos publicos e privados de Constantinopla. Como nos diz a *Juventud*, a *Juventud Mercantil* do Porto Rico, tal trafico existia já desde algum tempo com uma regular organisação.

Ha 40 annos, um consul Tedesco em Yassy, as signalava a existencia n'aquella cidade de um mercado de jovens, com principal direcção a feira de Leipzig. A capital da Moldavia era o ponto em que se encontrava esta—mercadoria humana, tal qual como antigamente Khartoum era um outro deposito dos escravos da Abyssinia e da Africa Central.

Estas pobres mulheres tão brutalmente tratadas como qualquer mercadoria, eram recrutadas na Russia meridional, na Russia Oriental, na Pomerania, em Posen, na Austria e até no interior da Siberia.

O Sr. Wilhelim Iost, autor d'um livro publicado recentemente, vio uma das taes escravas em Ichita, cidade situada no centro do lago Baikal.

— Um vendedor ambulante de sorvete (penny ice man) envenenou inconscientemente 30 pessoas das visinhanças de Lambeth, suburbio de Londres. A mulher e os filhos de um cocheiro transportados ao hospital, poderam ainda ser salvas mediante energico tratamento. Julga-se que a causa do envenenamento era a sorveteira por estar muito usada, e o preparado conter acido em abundancia.

— A arvore do bem e do mal no paraiso terrestre constitue o primeiro dogma, e é tambem a origem da theologia. O senhor tirando uma costella de Adão foi a primeira operação cirurgica e a origem da sciencia medica. A serpente que tentou e seduzio Eva e esta que se deixou persuadir, deram cabimento a uma primeira discussão, da qual nasceu a philosophia.

Finalmente, o desterro de Adão e Eva do Eden, que foi o primeiro acto de justiça, e a morte de Abel, que foi o primeiro crime, deram lugar á creação da jurisprudencia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 24, do predio, uma armação para loja e dividas.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua Thomé de Souza n. 10, do hotel ahi sito.

— Segunda-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 37, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Candida Rosa de Barros Pessoa.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pro alma do major Manoel Antonio Viegas.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joanna L. de Figueiredo Pelinca.

Loteria da provincia.—Terça-feira, 25 do corrente, se extrahirá a loteria n. 2, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió—A 4ª parte da 9ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 25 de agosto.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 189ª serie A, corre impreterivelmente no dia 22 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000.—A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 20 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 6.067 kilos.	
113 kilos de peixe a 20 rèis	2$260
26 cargas de fructas diversas a 300 rèis	7$800
32 ditas de farinha, milho e feijão a 200 rèis	6$400
19 taboleiros a 200 rèis	3$800
8 Suinos a 200 rèis	1$600

Preços do dia:
Carne verde de 360, 320 e 240 rèis o kilo.
Suinos a 600 e 500 rèis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 rèis idem.
Farinha a 400 até 480 rèis a cuia
Milho de 480 até 400 rèis, idem.
Feijão de 1$200, até 640 rèis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 rèis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 rèis	10$200
55 talhos de carne verde a 2$000	110$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 rèis	21$000
65 ditos de legumes a 400 rèis	26$000
20 columnas a 600 rèis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	210$860

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 93 rezes para o consumo de 22 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 20 de agosto:

Existiam presos 218, entraram 9, sahiram 9, existem 218.

A saber:

Nacionaes 192, mulheres 3, estrangeiros 8, escravos sentenciados e processados 5, ditos de correcção 7.—Total 218.

Arraçoados 201, sendo: bons 189, doentes 12. —Total 201.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Joaquim Ferreira de Barros.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de agosto:

Antonio Martins Muhelt, Pernambuco, 13 annos, branco, S. José; tetano traumatico.

Juvencio, Pernambuco, 4 mezes, pardo, Graça; febre paludosa.

Maria, Pernambuco, 4 annos, parda, Graça; febre perniciosa.

Thereza Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, parda, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria do Nascimento, Pernambuco, 15 annos, solteira, parda, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José de Sant'Anna Barros, Pernambuco, 35 annos, solteiro, pardo, Graça; paralysia geral.

Joanna Laura de Figueiredo Pelinca, Pernambuco, 38 annos, casada, branca, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida, Pernambuco, 2 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Januario Alves Pessoa da Silva, Pernambuco, 56 annos, viuvo, branco, Graça; anazarca.

Idalina, Pernambuco, 4 mezes, branco, Santo Antonio; enterite.

Ignez de Goes e Vasconcellos, Pernambuco, 22 annos, casada, branca, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Arnaldo, Pernambuco, 8 mezes, branco, Santo Antonio; diarrhéa.

Tres pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Recife Recorrente o juizo do commercio, recorrido José da Silva Nunes. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Antonio Francisco Corga. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Alves Ribeiro.—Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

De Aguas Bellas—Recorrido o juizo, recorrido Salustiano Bezerra de Miranda. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiros Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente, e mandou-se responsabilisar o subdelegado Francisco Teixeira de Carvalho.

De Jaboatão Recorrente o juizo, recorrido Antonio José Martins. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio—Aggravante o Barão de Muribeca, aggravada a massa fallida de Antonio Francisco Corga. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro.

Aggravos de instrumento

De Páo d'Alho—Aggravante José Praxedes dos Santos Cavalcante, aggravado Francisco Maryone. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Araujo Jorge. — Negou se provimento ao aggravo, unanimemente.

De Penedo—Aggravantes Vaz de Carvalho & C., aggravados Saunders Brothers & C. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Pires Gonçalves. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante Salustia, por seu curador, appellado João Maria de Souza Evangelista. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Ferreira.—Converteu-se o julgamento em diligencia contra o voto do Sr. desembargador Pires Ferreira.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante o Barão de Gurjahú, appellado Belmiro, por seu curador.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Muribeca, appellado Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Miliano da Silveira Lessa.

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Antonio Alves de Carvalho.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Apellantes Marques Ferreira & C., appellado Antonio Fernandes Pereira.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Candido Miguel Francisco.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Antonio da Silva Ferreira Junior, embargado capitão Luiz Pereira de Faria.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Vicente Rodrigues.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Victorio do Nascimento.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Fernandes da Silva.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido Theophilo José Sarmento.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Souza Recorrente o juizo, recorrido João Antunes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Maria de Oliveira.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Gloria do Goitá—Appellante a justiça, appellado José Severino de Lima.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellados Leonardo Bispo dos Santos.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Jaboatão—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Panellas — Appellantes Virissimo Benicio Sobral e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel José Antonio do Monte Dato.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Agua Preta—Appellante Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, appellados Manoel Ferreira Bartholo e o Visconde da Silva Loyo.

Encerrou se a sessão as 2 horas e 15 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caes

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Licções de Piano

Dentro ou fóra da cidade, Alipio Z. de Carvalho, rua dos Prazeres - 22 - Coelhos.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola e todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara dos Deputados

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 3 DE AGOSTO DE 1885

Secca do Norte

O Sr. Paula Primo:—Sr. presidente, é uma injustiça que faz o nobre deputado Sr. Valladares, dizendo que eu não me acho inscripto em primeiro lugar.

Seguindo os estylos, inscrevi-me na secretaria desta casa muito cedo, antes que qualquer outro collega o fizesse.

O Sr. Valladares:—Isto não é exacto, os estylos não são esses.

O Sr. Paula Primo:—A minha preferencia á inscripção foi reconhecida pelo nobre deputado Sr. Silva Mafra, que veio pedir me para eu ceder-lhe o meu lugar; manifestando lhe, porem, a importancia e urgencia do assumpto que me levava á tribuna, S. Exc. comprehendeu que eu não podia fazer-lhe essa concessão.

Sinto profundamente, Sr. presidente, que se tivesse dado esse incidente com o nobre deputado, a quem tanto prezo.

O Sr. Valladares:—Eu tambem prezo muito a V. Exc., V. Exc. entendeu-me mal; o que disse nada tem com o nobre deputado.

(Ha outros apartes. O Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Paula Primo:—Sr. presidente, filho de uma zona, cujos habitantes temporariamente e de sorpresa, são flagellados com a maior das calamidades que podem torturar a humanidade, eu não podia deixar de vir hoje em auxilio do meu nobre collega, deputado pelo 8º districto do Ceará; sentindo apenas que eu seja um dos mais obscuros e menos habilitados dos representantes daquella infeliz zona. (Não apoiados.) Mas Sr. presidente, se conheço isso, reconheço tambem que não sou dos ultimos patriotas que desejam não somente o bem da sua provincia, mais ainda o do seu paiz. (Apoiados).

Diz que a secca do Ceará, esta calamidade que, por infelicidade da Parahyba, tem tem tido somente a denominação de secca do Ceará, mas que o é da Parahyba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e do Piauhy. (Apoiados).

O Sr. Alvaro Caminha:—Folgo muito ouvir a V. Exc. essa linguagem.

O Sr. Paula Primo... começa a produzir os seus effeitos, eu tenho ja inteira convicção! porque, quando sahi da minha comarca, a ultima da provincia da Parahyba do Norte, foi a 15 de julho, e já os agricultores estavam inteiramente desanimados, vendo perdido o fructo do seu trabalho.

Todos diziam e clamavam: «Nós hoje estamos em peiores circumstancias do que em 1877, e a razão é por que neste ponto tinhamos recursos, tinhamos bens, o paiz se achava em melhores condições, e por consequencia facil lhe foi prestar nos o seu auxilio, que não se fez esperar, assim como a generosidade e o patriotismo dos brasileiros.»

Sr. presidente, não me sorprenderam as cartas que aqui foram lidas pelo nobre deputado representante do 8º districto do Ceará, porque as esperava.

Tambem recebi cartas de distinctos Parahybanos, entre os quaes cito o nome do meu prezado amigo, o Sr. coronel Claudino do Rego Barros, agricultor e muito conhecido...

O Sr. Carneiro da Cunha:—Apoiado.

O Sr. Paula Primo...que disse me: Nós estamos muito mal, porque no sertão perderam-se todos os cereaes; na Catinga tambem succedeu o mesmo, e a nossa safra se acha bastante arruinada por falta de chuvas ultimamente.

Sr. presidente, é sabido que a esmola deprecia caracteres, amofina o homem, nenhuma utilidade tem! (Apoiados).

Eu não venho aqui pedir que se dê esmola áquelles infelizes habitantes, venho pedir que se lhes dê apenas trabalho, que pode ser ministrado sem gravame para o estado, pela utilidade que delles resultará. Existem em quasi todas as provincias flagelladas, estradas de ferro que precisam ser prolongadas; dê-se, portanto, desenvolvimento á viação ferrea, e com isso ainda lucrará o povo pobre, que mediante modico salario poderá ser empregado nesse serviço.

Sr. presidente, por não terem chegado a tempo em algumas partes, por occasião da ultima secca do norte, as providencias tomadas pelo governo, as respectivas populações emigraram para o littoral onde chegaram perfeitamente exangues, incapazes de prestar serviço algum, tal o seu estado, devido á alimentação de hervas nocivas de que se soccorriam. Eis porque disse hontem o illustre deputado pelo 3º districto de Pernambuco, o Sr. Correia de Araujo, que os sertanejos quando chegavam ás localidades para onde emigravam, se achavam em taes condições, que não resistiam a trabalho serio.

E' em virtude de todos estes factos que eu chamo a attenção do meu paiz para a sorte dos povos do norte, pedindo-lhe que não nos abandone simplesmente porque os presidentes das provincias flagelladas e as respectivas camaras municipaes não tenham ainda reclamado as necessarias providencias. Mas, Sr. presidente, o meu testemunho como o de todos os deputados, representantes destas provincias, aqui está para assegurar ao governo que se trata de negocio por sua natureza urgente, e que não pode ser preterido.

Sr. presidente, quando se falla em ameaça de guerra com as republicas do sul, move-se logo todo o mechanismo official, organisam-se os arsenaes, preparam se as armas e encommendam-se novos canhões. Pois bem: trata-se agora de assumpto tão importante quanto a integridade do territorio, como seja a salvação de milhares de vidas dos nossos concidadãos: e o governo não poderá ficar surdo a reclamos tão justos.

Não queremos a esmola do governo, o que queremos é que este nos dê trabalho, que é o unico obstaculo a maiores calamidades. Bem razão tiveram os cearenses quando clamaram em favor de sua provincia onde houve um verdadeiro incendio! Toda ella ficou assolada, apresentando o mesmo effeito que deixa a peste da lagarta quando cahe sobre a lavoura! Do mesmo modo ficaram as provincias das Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e até Sergipe. (Apoiados).

O illustre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro, o Sr. Andrade Figueira, não deixará de empregar a sua autorisada voz em auxilio daquellas infelizes provincias.

O facto de vez em quando citado, de se terem dado roubos e extravios dos soccorros destinados a minorar os effeitos da secca, não justifica qualquer recusa de auxilio para prevenir a calamidade que de novo se manifesta. Se alguem se aproveitou daquelles soccorros, desviando-os do seu destino humanitario, fel-o por um condemnavel abuso, assim como muita gente aproveitou-se da guerra do Paraguay para fazer fortuna. D'ahi muita gente sahiu rica. (Apoiados.) Não vem, portanto, ao caso a allegação feita de que com a secca do norte gastaram-se 70,000:000$000.

Convem tomar cautella para que se possam attenuar em tempo os effeitos de semelhante flagello.

O Sr. Valladares:—De lá veio o abolicionismo, que collocou o Estado em condições de não poder dar soccorro.

O Sr. Paula Primo:—Abolicionismo existe em toda a parte. Eu sou emancipador, sujeito me ás circumstancias do paiz e ás reformas que elle comporta, não sou suspeito; mas defendo nesta parte os meus compatriotas; se no norte ha abolicionistas, aqui os ha de sobra.

Sr. presidente, a continuação das estradas em começo pôde produzir grandes resultados, principalmente a de Santo Amaro, Jaboatão a Caruará e a do Limoeiro com direcção a Bom Jardim e Vertentes, em Pernambuco, das quaes já ha estudos feitos. Esta ultima estrada vai aproveitar tambem aos habitantes da Parahyba, da comarca do Monteiro. (Apoiados) A estrada Conde d'Eu, na Parahyba, que tem prestado relevantes serviços (apoiados), até á zona que é conhecida pelo nome de Catinga, deve ir á Campina Grande.

A muita gente não parece possivel que se prolongue essa estrada até alli, mas ha engano nessa apreciação: basta augmentar um pouco a garantia do governo para que ella possa ser levada, pelo menos, até a villa de Itabaiana, que fica tres leguas além do Pilar, ultima estação do ramal deste nome, bem como á villa de Alagoa Grande, que apenas dista quatro leguas da povoação de Mulungú, d'onde partirá o respectivo ramal, cujos estudos se acham feitos. Não ha necessidade se não de garantir certa quantia á companhia organisada.

O Sr. Carneiro da Cunha: Apoiado.

O Sr. Paula Primo:—Pode se continuar as estradas do Ceará e fazer-se a de Mossoró...

O Sr. Moreira Brandão:—Estrada de grande futuro.

O Sr Paula Primo... que é uma das mais faceis e menos dispendiosas, em vista da boa disposição do terreno. Na secretaria da agricultura devem existir trabalhos á este respeito, e que foram organisados pelo engenheiro Graff.

Hontem, o meu nobre collega, deputado pelo 8º districto do Ceará, disse que para esta provincia affluiram as populações do Rio Grande do Norte e Parahyba. E' verdade, Sr. presidente, que para todos os pontos onde existiam soccorros publicos, o povo se dirigia; mas é força confessar que a população do alto sertão da Parahyba foi na cidade de Mossoró, onde mais se agglomerava, que encontrou melhores auxilios.

Eu citarei um facto que se deu durante a calamidade de 1877 a 1879 e que prova que o sertanejo do norte não tem falta de disposições para o trabalho, desde que este appareça.

Na Catolé da Rocha, comarca de minha provincia, organisou-se uma companhia de homens, cujo serviço, dia e noite, consistia na conducção de saccos de generos, que traziam ás costas desde Mossoró, onde iam recebel-os, até áquella comarca, o que quer dizer que tão penoso serviço era feito no percurso de 30 leguas.

Disse ainda o nobre collega, Sr. Alvaro Caminha, que a canalisação do rio S. Francisco lhe parecia um melhoramento colossal. Estou de accordo, mas attendendo aos enormes encargos que pesam sobre o thesouro publico e a crescida despeza que tal melhoramento lhe acarretaria; attendendo mais á urgente necessidade de cuidar se de minorar os males que affligem a população do norte, onde a secca se faz sentir, lembro, Sr. presidente, além da construcção e prolongamento das estradas de ferro, a abertura de açudes, sob a direcção das camaras municipaes, a quem o governo prestará o preciso auxilio para esse serviço, de verdadeira utilidade publica.

Sr. presidente, por que não se ha de aproveitar dessas populações os braços necessarios para a nossa colonisação? Seria menos dispendioso do que a colonisação européa. (Apoiados).

Devo tambem tomar em consideração o aparte que o illustre deputado pelo 1º districto do Rio Grande do Norte deu ao nosso collega pelo 8º districto do Ceará, de que não era conveniente localisarem-se as populações.

O Sr. Bezerra Cavalcante:—Eu disse que vinha deslocar aquella população das zonas em que não havia trabalho, para as zonas agricolas.

O Sr. Paula Primo:—Pois bem, aquella população que não dispõe de recurso de ordem alguma, que não possue sequer uma pequena propriedade agricola, que apenas é jornaleira, póde ser chamada para o littoral; mas quem ainda tem meios de trabalho, deve permanecer no ponto de sua residencia; obrigar a população em taes circumstancias a abandonar o seu posto é augmentar a calamidade, pois todos sabem quão incalculaveis são os prejuizos que causa a emigração em massa. Accresce que não se deve desamparar a pequena lavoura, que nas épocas anormaes é um refugio para os que nella se empregam.

O meu nobre amigo, o Sr. Alvaro Caminha, fallou de estudos. Se são para essas pequenas obras como açudes e outras identicas, deve dizer que os sertanejos são muito intelligentes, estão muito habilitados para fazel-as. Para isso não precisamos desse funccionalismo que tem tornado as nossas emprezas antipathicas e dispendiosas. Se nós fossemos tratar de fazer as nossas estradas sómente com os homens praticos, o conseguiriamos vantajosamente, sem esse aparato de estudos, sem esse tamanho funccionalismo, que é d'onde vem tambem o nosso mal, a divida enorme que faz tremer a todos os brasileiros de bons sentimentos.

Isso se deve deixar para os grandes melhoramentos materiaes do paiz quando feitos sob a fiscalisação de governos moralisados como tem sido o do nobre presidente do conselho, e tambem sob a vigilancia dos que pagam pelos negocios publicos, entre os quaes folgo de reconhecer o honrado deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro, que, se algum dia fôr governo e eu aqui estiver, prestar-lhe-hei o meu apoio e a todos quantos quizerem tratar convenientemente dos interesses do Thesouro. (Muito bem; muito bem).

Sr. presidente, a secca que nos ameaça é uma daquellas de que tratou o distincto litterato, de saudosa memoria, Sr. senador Pompêo (apoiados), que fez a respeito um trabalho especial; foi um dos homens que melhor comprehenderam o assumpto.

Quando se falla da secca do norte, Sr. presidente, parece que se trata de uma cousa que espanta a todo o mundo.

O Sr. Bezerra Cavalcante:—Aqui mesmo na côrte houve muito quem aproveitasse.

O Sr. Alvaro Caminha:—Mais do que em nenhuma outra parte.

O Sr. Paula Primo:—Não ha duvida: muitas fortunas se fizeram á custa dos infelizes! (Apoiados).

O Sr Presidente:—Previno a V. Exc. que só lhe faltam dous minutos para esgotar o tempo que lhe foi concedido.

O Sr. Paula Primo:—Pois bem: vou concluir.

Sr. presidente, além do flagello de que tenho fallado, vem-nos mais o de uma companhia, que o meu nobre collega pelo 2º districto de Pernambuco parece proteger.

O Sr. José Mariano:—Quem disse a V. Exc. que eu protegia companhia alguma?

O Sr. Paula Primo:—Convenientemente havemos de discutir esse negocio, agora não ha tempo para isso; mas devo dizer logo que espero que conservadores e liberaes concorrerão para nos libertar desse outro flagello.

O Sr. José Mariano dá um aparte.

O Sr. Paula Primo:—Em obediencia ao regimento e á advertencia de V. Exc., Sr. presidente, dou por concluido o meu discurso, aguardando me para quando vierem as informações dos delegados do governo, em quem muito confio; então voltarei ao assumpto para reclamar aquillo que julgar mais conveniente. (Muito bem! Muito bem!)

(O orador é comprimentado).

Sinhosinho subdelegado!

Com a subida do partido,
Muita gente deu cavaco
Cada qual anda com medo
E com a viola no sacco

Sobretudo está possesso
Sinhosinho do Recife,
Emmagreceu de repente
Que parece um mole bife.

Cahio por terra a *mamata*
Da tal subdelegacia,
Sinhosinho o paciente
Repousa na terra fria.

Muda a *casaca,* procura
Um outro rosto ou *carão*
Pois talvez inda tu sejas
Inspector de quarteirão.

Zeguedegue.

A ruina financeira e a miseria do paiz

II

Permitta-se-me abrir logo em principio um parenthesis, para não ficar velha a materia de que vamo-nos occupar.

Vejo uns artigos que chamarei—critico economico-financeiro do meu amigo o Sr. Dr. Manoel Netto, e entre muita cousa tão incomprehensivel que de modo algum póde entrar nella, encontram-se idéas cuja explicação, achando de grande utilidade para as questões, peço a S. S. que as dê respondendo ao seguinte:

1.º Como tira o meu amigo da doutrina de Manrod, da não intervenção da Europa nos negocios da America, a repulsão das doutrinas, das idéas, da sciencia que nos vem da Europa?

2.º Se «o credito é a alavanca de uma força igual á reunião de todos os elementos productivos do paiz» (palavras suas) como é que V. S. quer uma moratoria forçada para a agricultura, com a absolvição dos juros.

Sendo ella a nossa unica industria, com que credito fica ella?

O que entende S. S. por credito, como é que elle se constitue?

E' decretando o Estado a absolvição dos devedores, em parte do que se lhe confiou?

Não é ao contrario a fé que o industrioso ou qualquer, inspira ao capitalista de que o seu dinheiro ou mercadoria ha de ser pago integralmente?

Isto não se impõe, isto cada um faz por alcançar pelo desempenho de seus compromissos. Isto a lei não crea.

E se isto não é o credito, peço a V. S. que nos diga o que é elle.

3.º O meu amigo nota *a anomalia contradictoria* da falta do meio circulante que dá-se entre nós (é V. S. quem diz não eu) pela desapparição e concentração da *nossa propria moeda,* e a baixa de cambio.

Para o accionista é cousa impossivel a baixa do cambio com a falta da moeda; por que a dar-se esta, da Europa ella seria immediatamente importada. Ainda se fosse uma baixa momentanea, isto poderia dar-se por algum incidente. Mas tão grande baixa e ha tanto tempo cada vez maior, só diz que ha contradictoria anomalia, quem quer affirmar que ha falta de numerario contra o facto; por quanto a baixa permanente do cambio, é a prova da abundancia da moeda; e se alguem contra o principio infallivel vem alegar que falta o dinheiro não obstante a baixa, não basta dizel-o, é obrigado a explicar o phenomeno, a exhibir a causa; pois que não ha effeito sem causa. Do contrario não póde ser aceita a sua palavra honrada.

E ainda accrescenta o meu amigo que da baixa do cambio vem a baixa de nossos productos.

Pois é assim que S. S. quer que haja uniformidade no ensinamento das doutrinas financeiras e economicas no imperio, avançando uma blasphemia desta?

Que quer dizer baixa do cambio? Em trocos miudos quer dizer comprar ao bancos ouro por *muito* dinheiro de papel (entre nós) para ser entregue no estrangeiro. Ora, se com o cambio baixo da-se muito dinheiro de papel por pouco de ouro, é que o papel é em maior quantidade do que quando se dava menos papel pela mesma quantidade de ouro. E' a confirmação do principio de que a baixa permanente do cambio resulta da superabundancia do dinheiro em circulação. O proprio Sr. Dr. Netto reconhece a verdade do principio quando diz que é uma anomalia contradictoria a baixa do cambio com a falta do dinheiro. Logo confessa o principio de que a baixa do cambio exprime a superabundancia do dinheiro.

Logo da baixa do cambio, e portanto da superabundancia do dinheiro não póde resultar a baixa do preço de nossos productos, por quanto, quando é grande a offerta do dinheiro, quando o dinheiro é muito, muito custam todas as mercadorias, tanto de nossa producção, como importadas.

Dirá S. S. que assentou de principio, a falta de dinheiro em circulação. Mas não tendo mostrado donde isto provém, e sendo contrario ao principio, segue-se que isto não é um facto. Além disto diz que a baixa do preço de nossos productos «*vem d'ahi*»

D'ahi de onde? Quererá dizer que da falta de dinheiro? Então a que vem ahi a baixa do cambio (contraria a falta do dinheiro)? Ainda mais.

A falta de dinheiro dá maior valor ao dinheiro, torna-o mais caro, e por tanto em tal caso o dinheiro tanto tem maior valor para os productos do paiz, como para os estrangeiros. Como, portanto, aventa e inventa o meu amigo que—d'ahi vem a baixa do preço de nossos productos, conservando-se o das mercadorias estrangeiras?

D'ahi se segue—

Ou que isto não é um facto, mas uma invenção de V. S.; ou que se é um facto não—«Vem d'ahi,» isto é, d'aquella sua figurada anomalia, mas de outra cousa que V. S. devia dar se ao trabalho de procurar até achar, antes de vir ensinar doutrinando, para não doutrinar blasphemias economicas.

E o meu amigo critica por que não ha unidade na doutrina financeira com que se educa o paiz!

Com o ensino livre, como poderia ser isto?

E qual seria a obrigatoria? Seria a sua? Que horror?

Agosto 19—85.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ponte dos Carvalhos

Boa praça

Com esta epigraphe foi posto neste bem conceituado jornal de 19, um artigo que de qualquer forma agrava o bem conhecido procedimento do commandante do destacamento deste povoado, o Sr. José Antonio de Farias,

Conheço este senhor a muitos annos, e sei tambem que é praça desde o anno de 1869, e sempre tem bem exercido o cargo de commandante do destacamento, já como sargento, e já presentemente como cabo de esquadra; porem retirando o espirito de amisade, vejo-me forçado a do alto da imprensa, vir em publico chamar a attenção de quem quer que seja, que pretendeu enlamiar o caracter de meu amigo para em publico provar um facto que lhe faça corar.

Declaro em tempo que deixo de fornecer qualquer explicação com relação ao procedimento do meu amigo para com o soldado João Rodrigues, porque o proprio publico ha de conhecer que, quem quer que seja, que tão inexperadamente me arrasta ao alto da imprensa, tem tanto conhecimento da classe militar, como talvez da primeira camisa que vestio.

De novo voltarei, se for preciso.

Um amigo.

Cajurubéba

uma cura inesperada!

Illm. Sr. A. P. da Cunha. Não posso furtar-me ao dever de levar á seu conhecimento o facto extraordinario que em mim se deu com o emprego do seu preparado *Cajurubéba.*

Soffrendo de rheumatismo nos pés, ao mesmo tempo que soffria de uma laryngite acerca de 8 annos, soffrimento atroz, que me fazia desgostar da existencia; tendo a garganta em uma completa chaga e o que de dentro expellia de um fetido insuportavel; esgotados todos os medicamentos aconselhados pela sciencia medica, e tendo consultado varios clinicos desta cidade, tudo se tornou improficuo.

Desenganado de que jamais recuperaria minha antiga saude, virei minha attenção para o rheumatismo, e para isso comecei logo a uzar o *Cajurubéba.* Feliz hora em que o fiz!! o rheumatismo não cedeu ao novo medicamento, porem a laryngite desappareceu, completamente, não tendo me deixado o menor defeito na garganta, nem affectando-me a voz, a qual chegou a estar quasi imperceptivel.

Fazendo a V. S. esta declaração, peço-lhe que faça d'ella o uzo que achar conveniente afim de que outros que como eu soffrerem de igual tormento no *Cajurubéba* achem prompto restabelecimento.

Arsenal de Guerra de Pernambuco 4 de agosto de 1885.

O porteiro,
Emilio Rozendo da Silva.

(Estava reconhecida)

Aos academicos

Apresentamos aos nossos collegas o telegramma, que dirigimos ao venerando presidente do conselho de ministros:

«Exm. conselheiro Barão de Cotegipe.—Maioria academica felicita ascensão conservadores. Futuro do paiz garantido.—Essa é a verdade.»

Surge, hoje no *Jornal* um artigo elaborado, por quem, não se sabe, arrogando a si o direito de protesto.

Em resposta diremos que os protestos devem ter o caracter e o cunho da franqueza, lealdade e personalidade.

Atirou-se um repto á mocidade academica conservadora; isto é: á mocidade que pensa, que sente, que quer, porque sabe o que diz, e que só diz o que sabe.

Desafiamos, portanto, a aquelle ou a aquelles, que julgam-se no direito de protestar a vir com toda a hombridade e sombranceria de caracter, apresentar pela imprensa o numero de seus collegas, adeptos e sectarios que compõem maioria e á provar estarem autorisados pelo numero a redigir um protesto contra o eminente gabinete. Publiquem o numero de seus correligionarios, que publicaremos a maioria dos nossos e desmacararemos assim os zoilos.

Recife, 21 de agosto de 1885.

A commissão,
João Rodrigues.
Mario Amorim.
João Baptista.
Deraldo Maia.
Euclides Malta.
João Gurgel.
Samuel Oliveira.
Salviano Correia.
Ubaldino de Assis.

Academia

E' inteiramente falsa a noticia dada pelo *Jornal,* de hontem, quanto a *maioria liberal* na Faculdade. O povo não se incommoda com tamanho *descaramento.*

A Faculdade.

Attenção

Visto terem alguns academicos em numero de 47 — *quarenta e sete,* protestado contra um telegramma que a maioria conservadora academica passara para a côrte, felicitando ao Sr. Barão de Cotegipe, esta mesma maioria provoca os a publicarem seus nomes, sob pena de ficar julgando toda a Academia conservadora.

A maioria conservadora academica.

Contra-protesto

Alguns *pandegos* da nossa Faculdade, que querem ou se dizem—*liberaes abolicionistas,*—vieram hontem pelo *jornal insuspeito,* dizendo que a *maioria academica* é liberal!? Em resposta a tal banalidade ou melhor *palhaçada,* nós ficamos firmes e acastellados mantendo sempre a mesma attitude e lhes applicaremos pela nossa vez o seguinte preceito de Socrates:—*Nosce te ipsum;*—aconselhando-os á que mudem de—rumo—e procurem um... outro officio..... mais decente..... senhores mequetrephes.

A maioria academica.

Muitas senhoras e raparigas renunciam ás pilulas e pós ferruginosos que lhes são prescriptos contra a anemia, chlorose e empobrecimento do sangue por sentirem violentas dôres de estomago e sobretudo prisão de ventre. Com o Ferro Girard não ha que receiar estes inconvenientes; é o unico ferruginoso que não causa prisão de ventre e sua acção eminentemente reconstituinte é segura e rapida.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta

N. 479

Quando os pulmões se chegam a enfermar, póde se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse. Torna se, pois, da maior importancia o atalhar se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntarem de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o *Peitoral de Anacahuita,* cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares. Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da tysica.

Ao contrario de todos esses peitoraes e xaropes feitos de fructos e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio, ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações d'aquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nome de *Lanman & Kemp,* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Triumpho esplendido

Nas grandes cidades talvez não haja actualmente uma doença mais generalisada do que a dyspepsia. Ella não ataca exclusivamente os velhos, cujas funcções do apparelho digestivo parecem cansados, não.

Ella é uma molestia ousada que procura derrubar o joven vigoroso, ou a donzella no verdor dos annos, e na melhor época de suas phantasias, produzindo incommodos horriveis, que não poderam ainda ser descriptas em suas variadissimas fórmas, e causando aos doentes um estado de inquietação assustadora de hypocondria e desgosto.

Combater os symptomas é perder tempo.

Procurar corrigir as perturbações gastricas pelos meios que auxiliam o exercicio do apparelho encarregado de tão importante funcção, é cousa que o tempo provará ao medico que era méra phantasia.

O unico caminho a seguir com esperança ou quasi certeza de se chegar ao ponto desejado, a terra da promissão, é investigar a causa; e esta a sciencia a tem ultimamente descoberto.

Ella diz, a dyspepsia é quasi sempre occasionada pela impureza do sangue, motivada esta pelas diathesis rheumatica, dartrosas, gotosas.

Pois bem — A dyspepsia na immensa maioria dos casos só poderá ser debellada pelos depurativos, e entre estes tem conquistado o primeiro lugar o Cajurubeba.

Use se do—Cajurubeba—contra as dyspepsias, que a sciencia o recommenda e que já conta não pequeno numero de curas damiraveis.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio,** medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Instrucção secundaria

PORTUGUEZ

Leitura e interpretação de autores classicos e modernos (prosa e verso). Dictado e orthographia. Exercicios de redacção do pensamento e de correspondencia epistolar. Estudo theorico e pratico de grammatica, comprehendendo o exame e critica das difficuldades grammaticaes peculiares a lingua portugueza.

FRANCEZ E INGLEZ

Leitura e correcção da pronuncia. Versão e morgrsicão, com exposição gradual e pratica das pocas grammaticaes, seguindo o methodo Ollendorff. Dictado e orthographia. Estudo theorico da grammatica. Idiotismo.

ARITHMETICA

O bacharel **Alipio Zacharias de Carvalho** lecciona as materias acima em collegios e casas particulares, dentro ou fora da cidade.

Rua dos Prazeres n. 22—(Coelhos)

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a casseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar, por cima do armazem de musicas do Sr. Preales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofuloses em qualquer grão e gommatosos.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — em todas as pharmacias.

EDITAES

O Dr Francisco Odilon Tavares Lima, juiz substituto do civel nesta cidade do Recife por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem em como por este meu juizo se ha de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei : um vehiculo de 4 rodas de conduzir generos, com um boi, tudo em máo estado, avaliado por 80$, penhorado a Henrique Francisco, por execução de José Joaquim Gonçalves Bastos, como procurador bastante de D. Delfina de Vasconcellos Dantas, viuva de Manoel José Dantas. Toda a pessoa que em dito vehiculo e boi quizer lançar o poderá fazer nos dias de praças.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 de agosto de 1885. Escrevi e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Francisco Odilon Tavares Lima.

O Dr. Francisco Odilon Tavares Lima, juiz substituto do juiz de direito do civel, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,195 de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes :

Maria, preta crioula, com idade de 18 annos, do serviço domestico, avaliada por 300$000.

Thomé, pardo, com idade de 22 annos, do serviço agricola, avaliado por 400$000.

Penhorados por execução de Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel contra D. Anna Augusta de Medeiros Mergulhão e outros e se acham depositados : Maria, em poder do depositario particular tenente Francisco de Paula Mafra, e Thomé, no deposito geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de agosto de 1885.

Subscrevo e assigno. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão,

Francisco Odilon Tavares Lima

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial ordem da Rosa, juiz da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. Imperador o Senhor D. Pedro II.

Faço saber que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia publica deste juizo, vai á praça para quem por menos fizer, servindo de base o orçamento de 2:280$000, a reconstrucção do repartimento do predio n. 13, sito á rua do Sol, pertencente á Santa Casa de Misericordia desta cidade, e tudo consta dos autos de inventario dos bens do finado José Maria Pereira da Rocha.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprenna e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de agosto de 1885.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Repartição da Policia

Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acham recolhidos na casa de detenção os escravos Luiz, de Joaquim Gomes do Rego, e Joanna, de Luiz Cesar Pinto de Farias, pelo que cumpre venham os senhores de ditos escravos reclamal-os em prazo breve.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de agosto de 1885.—O secretario,

Arthur de Barros F. de Lacerda.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda por S. M. O Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro interno dos auditorios desta cidade trará em praça publica de venda e arrematação no dia 27 do mez de agosto proximo futuro, a quem mais der e melhor lance offerecer, o seguinte :

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 13, á rua do Amparo desta cidade, com 8 janellas e 1 porta na frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, dispensa, cosinha fóra e quintal murado com portão e um telheiro em muito bom estado de conservação, avaliada por 2:500$000, a qual vai á praça a requerimento do curador do espolio do finado professor João Ferreira de Mendonça, a cujo espolio pertencia dita casa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei affixar editaes nos lugares do costume, e que se publicasse pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 13 dias do mez de julho de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

Cemiterio Publico do Recife

De ordem do Sr. Dr. administrador do Cemiterio Publico do Recife são convidadas as pessoas interessadas para, no praso de 30 dias a contar da data da publicação desta, virem ou mandarem reclamar os ossos de :

1 Margarida do Rego Araujo, com data de junho de 1875.
2 Anna de Castro Lima, com data de agosto de 1869.
3 José do Rego Pacheco 1883.
4 J. A. B.
5 Francisca Simplicia das Chagas Pessoa, julho de 1880.
6 João Caroll.
7 Maria de Jesus Mesquita Dutra, com data de 1872.
8 Tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira. setembro de 1874.
9 João Rodrigues de Miranda, agosto de 1878.
10 J. J. Betto
11 Primitiva Mendes Leal de Almeida, junho de 1872.
12 Joaquim Antonio Pinto Serodio Filho, 1869.
13 Vicente Ferreira dos Guimarães Peixoto, fallecido em Lisboa em 1857.
14 Clementina, julho de 1878.
15 José Peres Campello, 1850.
16 Joaquim dos Santos Coelho.

Outras em n. de 31, guardadas em bahus, caixas e urnas sem inscripção e mais diversas capellas, que serão entregues a quem as reclamar, dando os signaes pelos quaes se possa reconhecer o seu direito. Aquellas, porem, que não forem reclamados no praso marcado, serão enterrados e as capellas queimadas. Recife 17 de agosto de 1885.

O amanuense,
José Ildefonso de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia dos negociantes Rabello & Sobrinho pela sentença do theor seguinte :

Sentença.—Em vista das petições de folhas 2 e 9, documentos de folhas 14 e depoimento das testemunhas, declaro aberta a fallencia dos negociantes Rabello & Sobrinho a datar de 12 de julho ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. Augusto Vaz. Faça-se publico a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para no dia 27 do presente mez elegerem depositario effectivo.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designei quem a receba provisoriamente. Custas pela massa.

Recife, 21 de agosto de 1885.—Montenegro.

E nada mais se continha em dita minha sentença pelo theor dá qual convoco aos credores da referida massa a comparecerem na sala das audiencias ás 12 horas do dia 27 do presente mez afim de elegerem depositario effectivo.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Repartição da policia

Por esta repartição se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha recolhido á cadeia da cidade de Maceió, o escravo Antonio José, que diz pertencer a Manoel Alves Ferreira, morador nesta cidade, a quem se avisa para mandar reclamar alli a entrega de seu dito escravo, conforme pede o respectivo chefe de policia, em officio de 13 do corrente.

Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de agosto de 1885.

O secretario,
Arthur de B. Falcão de Lacerda.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 21 de agosto de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/4 d. por 1$, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de agosto de 1885

Alfandega—De 1 a 20	278:509$822
Idem de 21	6:472$772
	284:982$594
Recebedoria—De 1 a 20	20:318$200
Idem de 21	2:122$152
	22:440$352
Consulado provincial—De 1 a 20	27:458$310
Idem de 21	1:417$156
	28:875$466
Recife drainage—De 1 a 20	18:564$562
Idem de 21	3:517$537
	22 081$099

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 17 á 22 de agosto de 1885

Nenhuma.

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1885.

Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 20 de agosto de 1885

Para o exterior

Não houve despachos.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou :

Para Pelotas, B. Oliveira & C. 38,400 litros de sal.

— No patacho nacional *Taborda*, carregou :

Para o Pará, Burle & C. 100 barricas com 4,577 kilos de assucar branco ; L. J. S. Guimarães 7 pipas e 15 barris com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou :

Para o Natal, O. R. da Silva 15 caixas oleo de mocotó.

Para Mossoró, H. Stolzenbach 1 barrica com 30 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou :

Para o Natal, F. da Silva 5 caixas cajurubeba ; D. F. da Silva & C. 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21 do corrente

Porto-Alegre—25 dias, lugar hollandez *Zuurditk*, capitão G. E. Altof, de 123 toneladas, equipagem 5, carga farinha de mandióca; a Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho nacional *Fraucolim*, de 170 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 9, carga xarque ; a Amorim Irmãos.

Porto-Alegre—32 dias, palhabote nacional *S.Lourenço*, de 106 toneladas, capitão Francisco Bernardes de Souza, equipagem 7, carga farinha mandioca ; a Bartholomeu Lourenço.

Havre por escalas—18 dias, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* de 1,008 toneladas, commandante Fuesnel, equipagem 38, carga varios generos ; a Augusto Frederico de Oliveira.

Porto-Alegre—32 dias, escuna allemã *Ehe*, de 103 toneladas, capitão E. de Vries, equipagem 6, carga farinha de mandioca : a Orestes Travassos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Natal—Patacho norueguense *Garibaldi*, capitão J. Reinetsen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	amanhã
Tagus	do sul	a 24
Equateur	do sul	a 25
Pará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Maranhense	de New-York	a 29
Sully	da Europa	a 29
Patagonia	da Europa	a 30
— Setembro —		
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 6
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Tagus	do sul	a 29

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, são convidados á effectuar o recolhimento das respectivas importancias, os senhores que se inscreveram para tomar apolices do emprestimo decretado no art. 9 da lei n. 1860 ; bem como aquelles que não tendo-se inscripto, pretendam todavia haver as mesmas apolices de juros de 7 0/0.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de agosto de 85.—O amanuense,

Manoel Maria de Araujo.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE Musical Firmesa, em S. Lourenço da Matta

Em nome e por ordem desta sociedade, vimos, na qualidade de seu secretario, agradecer a todos aquelles que se dignaram concorrer para que a mesma realizasse o fim de sua criação, e nomeadamente aos Illms. Srs. Drs. João Severiano Carneiro da Cunha e Lourenço de Sá e Albuquerque, Revd. vigario Manoel José Pereira de Albuquerque e capitão Antonio Tavares Gomes de Araujo, que graciosamente tomaram sob sua valiosa protecção á nascente sociedade.

E nossa gratidão é tanto maior, intensa e sincera quanto é certo que, sem o poderoso auxilio de tão distinctos cavalheiros e do publico em geral, já teria ella naufragado. pois nós outros, os seus fundadores, desprovidos de bens da fortuna, com que fariamos face ás avultadas despesas que exigem a compra de instrumentos, estipendio a quem nos iniciasse nos segredos da doce e sublime arte de Santa Cecilia, etc. etc. ?

E (com prazer o dizemos) a ninguem recorremos em vão ; cada um, segundo suas forças, correspondeu boamente ao nosso appello ; a todos, portanto, mil agradecimentos.

S. Lourenço da Matta, 21 de agosto de 85.

O secretario,
Antonio dos Santos Bessoni.

C. D. F. Club Dramatico Familiar

De ordem do Illm. Sr. major vice director, são convidados todos os senhores socios á se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria as 11 horas do dia 23 do corrente, na séde do Club, para se tratar de assumptos da maior importancia.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, 21 de agosto de 85.—O 1º secretario,

Ulysses Ponce de Leon.

Club Carlos Gomes

Conselho administrativo

Domingo proximo, ás 11 horas do dia, haverá sessão extraordinaria do conselho administrativo.

Secretaria do Club Carlos Gomes 21 de agosto de 1885.—O secretario,

Victoriano de Lima.

A directoria da Associação Commercial Beneficente, para o anno de 1885 á 1886

Presidente
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Vice-presidente
Joaquim Olinto Bastos.
Secretario
Joaquim Alves da Fonseca.
Thesoureiro
Francisco Gurgel do Amaral.
Directores
Francisco Huber
José Maria de Andrade.
Antonio Francisco Correia Cardoso
Amelio dos Santos Coimbra.
Joaquim José de Amorim.
Commissão arbitral
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Rocha.
Manoel José da Silva Guimarães.

IRMANDADE DO SS. Sacramento do Recife

Não tendo o juiz e thesoureiro aceitado o respectivo cargo para que foram eleitos em mesa geral de 21 de junho proximo passado, de novo são convidados todos os irmãos á se reunirem no dia 24 do corrente (segunda-feira) ás 5 horas da tarde, no consistorio desta irmandade, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios para substituil os. Recife, 21 de agosto de 85.

O escrivão,
Baltar Sobrinho.

Associação Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

De novo convida-se os senhores socios á comparecerem na séde social domingo 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de eleger-se os membros da directoria, que faltam, visto a recusa de alguns dos eleitos em 26 de julho proximo passado.

O 2º secretario da assembléa geral,
M. Mendonça.

Club de Regatas Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido os senhores socios a se reunirem para negocio urgente, domingo 23 do corrente, em sessão de assembléa geral, na séde deste club, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, 20 de agosto de 1885.

O secretario,
Oscar C. Monteiro.

Companhia ferro-carril de Pernambuco AVISO

Tendo visto publicado nas folhas diarias um annuncio do leiloeiro Stepple, para a venda, de ordem do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, de uma casa n. 29, sita á rua do Barão do Triumpho, da freguezia do Recife, julgo do meu dever declarar que semelhante casa hoje não existe, foi demolida por esta companhia, que a comprou livre de quaesquer onus, á Exma. Sra. Baroneza de Bemfica.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que até o dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio central, á rua de Antonio Carneiro (outr'ora rua Velha) n. 137, recebe-se propostas em carta fechada, para o tornecimento (até 50 kilometros) de arame farpado para cerca. O arame deverá ser da melhor qualidade existente no mercado, sendo entregue no almoxarifado ou no escriptorio do trafego, segundo as exigencias do serviço. Neste escriptorio central serão dadas as informações precisas. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados, e em presença dos senhores proponentes, que deverão assignal-as, indicando nas mesmas as suas residencias, etc.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 20 de agosto de 85.

Pelo secretario,
J. S. Carneiro da Cunha.

Declaração

O abaixo assignado vem pelo presente declarar a todos quanto interessar possa, que são seus procuradores Dr. Ferrer, e seu pai Thomaz Ferreira da Cunha. Recife, 20 de agosto de 85.

Thomaz Ferreira da Cunha Junior.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria

Convido os senhores socios effectivos, distinctos, benemeritos e honorarios, á comparecerem na séde social domingo 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio apresentado pelo Sr. presidente dos trabalhos administrativos da actual presidencia e eleger se a nova directoria de 1885 á 86.

Recife, 19 de agosto de 85.—O 1º secretario,

Manoel Bandeira Filho.

Companhia Locomotora pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas para comparecerem no dia 29 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, para ter lugar a sessão de assembléa geral, afim de ser apresentado as contas e o relatorio dos negocios desta companhia, durante o periodo de 1º de setembro de 1884 até 31 de julho ultimo.

Escriptorio da administração da companhia Locomotora Pernambucana, 19 de agosto de 85.

S. de Barros Barreto,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bi-mestral em 30 do corrente

Os Srs. socios queiram procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro ; a *soirée* principiará ás 7 horas da noite.

Recommenda-se simplicidade nos toilettes.

Recife, 18 de agosto de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

IRMANDADE DO SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem do Exm. e Rvm. Sr juiz desta irmandade, faço sciente a todos os irmãos que se achando acephalo dous lugares de mesario, pela não aceitação e exoneração pedida dos que foram eleitos, terá lugar a eleição para o preenchimento de duas vagas, ás 10 horas da manhã de domingo 23 do corrente, para o que são convidados os nossos carissimos irmãos á comparecer m no consistorio desta igreja, na hora e dia acima ditos.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento de S. José, 19 de agosto de 85.

O escrivão,
Bento de Souza Myra.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 16 do corrente será entregue ao trafego a estação de Morenos, observando-se o seguinte horario :

Dias uteis

	Estações	MANHÃ M. 1 Chegada	Partida	TARDE P. 1 Chegada	Partida
Ida	Recife	......	6.30	......	5.00
	Tegipió	6.50	6.53	5.20	5.22
	Jaboatão	7.9	7.12	5.38	
	Morenos	7.38	...	......	
		M. 2		P. 2	
Volta	Morenos	......	7 45	......	
	Jaboatão	8.11	8.14	......	6.10
	Tegipió	8.32	8.35	6.26	6.30
	Recife	8.55	......	6.50	

Dias santificados

	Estações	MANHÃ P 1 Chegada	Partida	TARDE P. 3 Chegada	Partida	P. 5 Chegada	Partida
Ida	Recife	.....	8 00	....	2.00	....	5.00
	Tegipió	8.20	8.23	2.20	2 22	5 20	5.22
	Jaboatão	8 39	8.42	2.38	....	5.38	
	Morenos	9.8	...				
		P. 2		P. 4		P. 6	
Volta	Morenos	.....	9.15	....	....	...	
	Jaboatão	9.41	9.50	....	3.00	....	7 00
	Tegipió	10..6	10.9	3.16	3.18	7.16	7.18
	Recife	10.30	..	3.38	....	7.38	

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de agosto de 1885.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n 34	60 $000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 Nó Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande companhia de opera comica
De Luiz Braga Junior
Hoje! Hoje Hoje!
Ultimos espectaculos !
Verdadeiro successo theatral
Primeira e unica representação da afamada peça parisiense de grande movimento, em 3 actos, traducção do festejado escriptor EDUARDO GARRIDO :
Os dominós cor de rosa
O espectaculo terminará com o 2.º acto da opera :
D. JUANITA
A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador
GOMES CARDIM
A's 8 e 1/2 horas.
A companhia retira-se por estes dias para o Pará, e por esse motivo vão ter lugar os ultimos espectaculos
Os bilhetes encontram-se na bilhetaria do theatro.
Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.
Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

AMANHÃ !.
Domingo
A'S 6 1/2 HORAS DA TARDE
Ultima representação da desejada opera
FAUSTO JUNIOR
O espectaculo acabará a tempo da partida dos ultimos trens.
Segunda-feira
Estrondosa novidade !
Esplendida festa artistica
EM BENEFICIO DO ACTOR
PEIXOTO
Ultima representação da importante e engraçadissima peça em 3 actos, o maior successo parisiense e que tanto tem agradado em todos os theatros do Brasil :
O ESTRATAGEMA
DE
ARTHUR
Tomam parte os artistas Peixoto, Correia, Colás, Germano, Barretto, Mesquita, D. Ignez, D. Candelaria e a distincta actriz cantora
ROSA VILLIOT
que tem nesta peça um papel importante.
Completará este magnifico espectaculo os 2.º e 3.º actos da popularissima opereta
O PERIQUITO
O papel de PERIQUITO é desempenhado pela graciosa actriz
ALIVERTI
Terminando com o afamado tango no qual toma parte toda a companhia.
A's 8 horas e um quarto.
Os bilhetes encontram se á venda na bilhetaria do theatro.
As encommendas só se respeitam até ao meio dia.
Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.
A companhia retira-se por estes dias para o Pará, e por esse motivo o beneficiado irá aos camarotes receber as esportulas e agradecer aos seus illustres convidados.

O actor Peixoto aproveita esta occasião para agradecer ao generoso publico pernambucano o bello acolhimento com que o receberam ; assim como ao importante COMMERCIO e a distinctissima IMPRENSA, essas duas alavancas do progresso, as provas de sympathia que lhe tem dispensado e o auxilio que lhe tem prestado por occasião de sua festa artistica, não esquecendo a jovial e sympathica mocidade academica que com a maxima gentileza o tem tratado. A todos protesta o seu eterno reconhecimento.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Congresso Dramatico Beneficente
12.ª RECITA
Domingo, 23 do corrente
Subirá a scena o importante drama de propaganda abolicionista em 7 quadros
A Cabana do Pai Thomaz
Faz o papel da Mulata a eximia actriz brasileira
Ismenia dos Santos
que para isso prestou-se obsequiosamente.
Principiará as 8 1/2 horas.
Haverá bonds depois do espectaculo.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tagus
Commandante Spooner

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente.
Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata
Commandante Hart-Dyke

É esperado do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER Sully

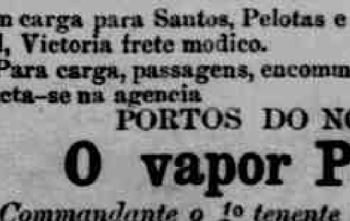
Espera-se da Europa até o dia 29 de agosto, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

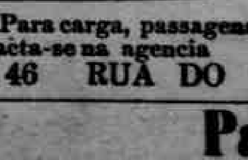
E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Para Lisboa
Segue com toda brevidade o brigue noruegunese *Nordlyset*, recebendo ainda alguma carga ; a tratar com os consignatarios Herm Limgren & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de agosto, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, Victoria frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de agosto e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Pará
Segue em breve para este porto a barca franceza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Macáo

Segue no dia 21 do corrente para o porto acima o hiate *S Bartholomeu*, e recebe carga a fretes commodos; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, á bordo.

LEILÕES

Leilão

Da casa terrea á rua do Barão do Triumpho n. 29

Sabbado, 22 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 24

A's 11 horas

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda levará a leilão a casa terrea n. 29 sita á rua do Barão do Triumpho, freguesia do Recife pertencente a Companhia Ferro Carril, outr'ora a Ludgero Teixeira Lopes, desde já podem examinar a dita casa.

LEILAO

Do hotel sito á rua de Thomé de Souza n. 10, antiga Lingueta

Sabbado, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Carmo e Silva faz leilão do balcão, grades de ferro, madeira, mochos, quadros, lustre para gaz, candieiros, louças, vidros, facas, garfos, trens de cosinha, depositos, mesas, caixas, cadeiras, camas de lona, marquezões, commoda, relogios, forros e outros muitos objectos existentes no referido hotel, proprio para continuar o mesmo negocio pois se acha bem limpo e asseiado e garante-se a chave, o qual será vendido em um só lote ou a retalho, a vontade dos compradores.

Leilão

De uma armação, balcão e um fiteiro, tudo de amarello envernisado

Sabbado 22 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 24

O preposto Stepple, por mandado e com assistencia do Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará á leilão a armação acima, pertencente a Lopes & C.; os pretendentes desde já poderão examinar dita armação.

Leilão

Da armação, balcão, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Palma n. 37.

Segunda-feira 24 do corrente

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Sr. desembargador juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão a armação balcão, generos e mais utensilios da taverna sita á rua da Palma n. 37. Os generos estão em bom estado. Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De dividas activas na importancia de.... 16.838$280 em letras

SABBADO 22 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por alvará e assistencia do Exm Sr. desembargador juiz de direito dos Feitos da Fazenda a requerimento do Dr. José Austragesillo Rodrigues Lima inventariante des bens deixados por fallecimento de Anna Honorata Carneiro da Cunha, levará á leilão as letras abaixo declaradas.

Uma letra de 1:000$000 acceite de Francisco Cesario de Mello.

Uma dita de 3:995$000 saccada e endossada por Francisco Cesario de Mello e acceita por Napoleão Cesar Duarte.

Uma dita de 3:685$140 dito, dito, dito, dito.

Uma dita de 3:685$140 dito, dito, dito, dito.

Uma dita de 4:471$000 dito, dito, dito, dito.

Total 16:838$280

A 1.ª saccada em 31 de agosto de 1882 a 26 mezes de praso.

A 2.ª em 29 de julho de 1882 a 30 dito dito.

A 3.ª em dito, dito, á 42 dito dito.

A 4.ª em dito dito a 42 dito dito.

A 5.ª em dito dito a 54 dito dito.

Os pretendentes podem desde já examinarem os titulos que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão

De moveis, quadros, espelhos, cerveja, licores, agua gazoza e muitos outros objectos.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 ou 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, cadeiras de balanço, candieiros a gaz, tapetes, jarros e escarradeiras.

Uma mobilia de junco preto, cadeiras espreguiçadeiras, ditas de balanço e 2 guarda vestidos.

Um divan estofado e com mola, 2 cadeiras de braços, 6 de guarnição, 1 dunkerque e 1 relogio de parede.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, cadeiras de guarnição, apparelhos de louça e vidros.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 marquezão, 2 commodas, 1 relogio de parede, cadeiras, avulsas, 1 fugão de ferro, 1 armario e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

No armazem de sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Segundo leilão

De 1 casa terrea com uma porta e duas janellas de frente, uma porta e 5 janellas nos oitões, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos externos, sitio com cerca nativa, cacimba, em solo proprio, no becco de Santo Amaro n. 12, freguezia da Graça.

O agente Brito a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, venderá em leilão a referida casa a qual vai á praça por execução da fazenda provincial.

Terça-feira, 25 do corrente

As 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

Da casa terrea da rua das Graças medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, 8 metros e 80 centimetros de fundo, com 3 metros de terreno de cada lado da dita casa, e 70 metros de comprimento.

Tres casas terreas ns. 2, 4 e 6, na estrada de Belém, lugar denominado Feitosa, freguezia da Graça, edificadas em terreno proprio com 8 metros e 18 centimetros de frente e 50 metros e 10 centimetros de fundo, limitando com terrenos de D. Justina Maria do Rosario pelo Sul, e pelo Norte e Leste com terrenos pertencentes Maria Adelaide do Nascimento Feitosa.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem do largo do Corpo-Santo n. 17

O agente Pinto levará á leilão em presença do Sr consul de Portugal as casas e terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Joaquim Martins Ribeiro.

Os pretendentes podem examinar ditas casas e comparecer ao leilão no dia acima mencionado.

Bom emprego de capital

Leilão

Quarta-fera, 26 do corrente

As 11 horas

No armazem de moveis á rua do Imperador n. 16

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará á leilão a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida do Dr. Feliciano Placido Pontual:

Um importante chalet edificado de novo, na Torre, proximo á linha de bonds, com commodos para grande familia, em terreno proprio, com cacimba de excellente agua, arvores fructiferas, medindo 300 palmos de frente, sobre 600 de fundo.

Um grande sitio denominado—Palmeira, na estrada nova de Caxangá, com casa para grande familia, cacimba com agua potavel, muitos arvoredos e optimo terreno, medindo de frente 1,000 palmos, e de fundos cerca de 1,300.

Os senhores pretendentes desde já podem examinar os referidos sitios.

Leilão

De fazendas estrangeiras e nacionaes limpas e avariadas, as quaes serão vendidas para fechamento de contas.

Quinta feira, 27 de agosto

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

No armazem do Largo do Corpo Santo n 17

Em continuação

Venderá o mesmo agente, 3 carteiras, 1 cofre 1 prença de copiar carta, pastas e outros objectos de escriptorio, como sejam: repartimentos de escriptorio envernisados e com balustres, assoalho, uma grade de ferro para porta e outros moveis.

Leilão

De predios

A saber:

Recife

Uma casa terrea na rua de Paulino Camara n. 16.

Dita dita dita n. 18.

Dita dita na travessa de S. José n. 37.

Dita dita na rua Sete Setembro n. 14.

Um sobrado na rua da Ponte Velha n. 82.

Uma casa e sitio na estrada dos Afflictos n. 29 em frente da estação do Espinheiro.

Olinda

Dous sobrados na rua do Commercio ns. 13 e 15.

Duas casas terreas na mesma rua ns. 36 e 38.

Um sobrado na rua do Amparo n. 16.

Uma casa terrea na mesma rua n. 14.

Uma casa terrea na rua de S. Pedro Martyr n. 8.

Uma casa terrea na rua do Bispo Coutinho n. 11

Um sobrado na Ladeira da Misericordia n. 15.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, authorisado pelo administrador dos bens do Seminario Episcopal de Olinda, levará á leilão os predios acima mencionados pertencentes ao mesmo Seminario.

Pagamento em apolices geraes ou em dinheiro no acto de assignar-se as escripturas.

Em continuação

Venderá o mesmo agente a casa terrea da rua do Visconde de Albuquerque n. 110 (outr'ora rua da Gloria).

Agente Pestana

Attenção dos Srs. trapicheiros e mercieiros

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* ou no sobrado junto ao convento do Carmo se dirá quem.

— Precisa-se um menino para vender na rua, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 69,

— Aluga se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Aluga se ou vende-se o grande predio da rua dos Coelhos n. 28, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar no mesmo predio.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua da Aurora n 81, 1º andar.

— Não se achando a senhora que annunciou na rua da Praia n. 37, é rogada de se apresentar no collegio N. S. das Victorias, á rua do Hospicio n. 10, o mais breve possivel.

— Devido á prestesa de minha viagem para o Rio Grande do Sul, não posso pessoalmente despedir-me e minha familia das pessoas que nos honraram com suas visitas, e pedindo á todos desculpa dessa falta, offereço meu limitado prestimo naquella provincia ou onde o destino me conduza, mormente aos meus companheiros de classe.

O tenente, João José da Luz.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 1448 a sorte de 100$ em 4 quartos n. 3777, além de outra muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber

O abaixo assigado tem expostos a venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 25 do corrnte.

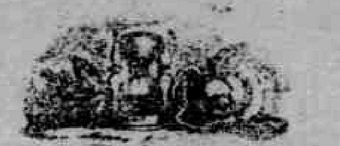
Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto



Major Manoel Antonio Viegas

Os filhos do finado major Manoel Antonio Viegas convidam seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam resar lhe na matriz de Santo Antonio, no dia 24 do corrente, quarto anniversario do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã.

Candida Rosa de Barros Pessoa

Felinto do Rego Barros Pessoa e seus filhos mandam celebrar missas pela alma de sua presada mulher e mãi, no dia 22 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e pedem aos seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Joanna L. de Figueiredo Pelinca

Vicente Ferreira Nobre Pelinca e suas filhas, Maria Francisca de Figueiredo, Isabel Maria de Figueiredo e Joaquim José de Figueiredo agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, filha e irmã, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem na matriz da Boa-Vista, terça-feira 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, as missas que se hão de resar pelo seu eterno descanso.

Anna Maria Julia Minord e seus filhos convidam aos seus compadres e amigos do seu finado e caro esposo, Affonso Hernesto Minord, para assistirem a missa do seu anniversario, que será resada na igreja da Soledade, no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, e consideram-se summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1º andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preço commodo.

Que tal!

Está provado judicialmente que o Sr. tenente Francisco Ferreira de Almeida Cruz não comprou e não vendeu objectos duvidosos, nem em seu estabelecimento foi encontrado objectos que se parecessem com de pessoa alguma. E essa!

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda quasi nova com todas as pertenças, propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Roga-se

a quem achar um leque de setim preto, fazer o favor de entregar á rua da Imperatriz n. 72.

Recife, 22 de agosto de 85.

— Aluga-se a casa n. 153 á rua do Conde da Boa-Vista, perto da estação do Caminho Novo, com muitos commodos; a tratar na mesma rua numero 94.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, que seja limpa; na rua do Bom Jesus n. 52.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,058 com a sorte de 1:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (1.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 230ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2ª parte, que se extrahirá terça-feira, 25 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ao commercio

Os abaixo assignados, participam ao publico e com especialidade ao commercio, que nesta data tem justo e contractado com os Srs. Souza Alves & C., a venda do seu estabelecimento de molhados sito á rua do Camarão n. 17, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito, porém se alguem se julgar com direito ao mesmo apresente-se dentro do praso de tres dias a contar da data deste.

Recife, 21 de agosto de 1885.

Carvalho de Azevedo & C.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 2 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na terça-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

— O Sr. Emilio de Cerqueira Lima tem uma carta nesta typographia.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,854 com a sorte de 200$, e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 230.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (2ª parte), que se extrahirá na terça-feira, 25 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa terrea, edificada em solo proprio, em alguma das melhores ruas da freguezia da Boa-Vista, tendo pouco mais ou menos os seguintes commodos: 2 salas, 5 ou 6 quartos, cosinha fóra, algum quarto para criado e quintal regular: quem tiver e quizer vender, annuncie por este Diario para ser procurado.

FRANCFORT S/MEIN

PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PELLETIERINA

TANRET

Laureado pelo Instituto de França

Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Paris

O remedio mais certo e o mais facil de tomar

PARA COMBATER O

VERME SOLITARIA

PARIS, Pharm. TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

FABRICA APOLLO

Rua do Hospicio 79

PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ½ gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargos e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas ao **IODURETO DE POTASSIO** contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITOS EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ

LOÇÃO EMULSIVA

Branqueia e refresca a pelle Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ

Sabão pela receita do Dr. O. REVEIL.

O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA

Perfumes de todas as ramalhetes de flores novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ

PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris.

Boa vivenda no campo

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma casa confortavel, com sitio fructivamente arborisado, cacimba com excellente agua potavel, bomba, tanque para banho e lavagem de roupa, situado a 50 passos da estação da Tamarineira, no fundo da mesma. O sitio tem uma baixa para capim e espaço sufficiente para pastagem de animaes, para o que se acha cercado. Faz-se qualquer negocio nas condições acima, e no caso de permuta aceita-se predio nesta cidade ou arrabalde proximo. As chaves da casa estão na taverna do Sr. Arcoverde, e para tratar no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul.

Ama

Precisa-se de uma perita engommadeira e que faça serviços domesticos, para o 3º andar da typograhia do *Diario*, á rua Duque de Caxias numero 42.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 1º andar e sotão do sobrado n. 67 á rua Bartholomeu, com esquina para o largo da detenção; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

uma boa casa na rua de Gervasio Pires n. 18, com grandes commodos, agua e gaz, para uma grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros casa n. 138, ou na alfandega, com Heliodoro Rabello, achando se as chaves na rua de Gervasio Pires, casa n. 26.

Attenção

Aluga-se o 1º andar e sotéa do sobrado do caes do Brum n. 75, com grandes commodos; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia

CASA

Aluga uma casa concertada e pintada de novo, sita á rua de Riachuello n. 4, propria para familia não mui grande; a chave está na Capunga, rua das Crioulas n. 3

E' vantajosa

Sò ávista faz fé

Vende-se a bem situada taverna da rua Vidal de Negreiros n. 155, defronte mesmo do chatariz, com bastante commodos para familia, tem poucos generos e o aluguel é medico; a tratar na mesma.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao commercio, que nesta data, tem justo e contractado, com os Srs. Carvalho de Azevedo & C. a compra do estabelecimento de molhados sita á rua do Camarão; livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, se alguem se julgar credor, apresente-se dentro do prazo de tres dias.

Recife, 21 de agosto de 1885.

Souza Alves & C.

Engenho Timbó da comarca de Olinda

Vende-se uma parte do engenho acima: quem pretender dirija se ao Dr. Olympio Marques, á rua do Crespo n. 10, 1º andar.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo*, *syphilis* e *todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

BLACK IEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

T SICA PULMONAR

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda n. 27.

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Modista

Rua Velha numero 129

Apromta-se por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão; assim como enfeita-se chapéos; preços commodos

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, engomme e faça mais arranjos de casa, para uma pequena familia estrangeira, n'um arrabalde da cidade, pagando-se bem; trata se na rua do Vigario n. 5, 1º andar escriptorio.

Aviso

Henrique de M. Snell declara que ficam sem effeito todas as procurações passadas até esta data nos cartorios de Pernambuco.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmᶜⁱᵃ GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dᴿ CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os **Xaropes de Hypophosphitos** de **Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encerado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem disto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

HYPOPHOSPHITES DU Dr CHURCHILL — PHARMACIE SWANN

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Aluga-se as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Rua do Visconde de Inhauma n. 78, 1º andar.

Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

Boa casa na Magdalena

Aluga-se uma casa com muitos commodos, tendo agua e gaz, e bom sitio todo murado, no largo do viveiro, casa que foi do major Belarmino; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva velludez: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

A PEPTONA

Sob a forma do **VINHO de PEPTONA** preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com o seu Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso, eu a considero como um verdadeiro dever o recommendal-a, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito*. E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL

ASSIGNATURA: 15 fr. por Anno — PRIMEIRO ANNO — ASSIGNATURA: 13 fr. por Anno

ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia da sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos acompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de estrearem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de todo o paris. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação : a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle) : Louis Tiercelin. — Dans l'air léger ... — Canções andaluzas ... — A poesia contemporanea ... — Revista bibliographica, Teliss.

SUMMARIO DO Nº 2

Os poetas francezes contemporaneos ... : François Coppée ... : Louis Tiercelin. — ... — Da Poesia Malaia ... — Chronica dramatica. Chronica ... (Leon Valade). ...

SUMMARIO DO Nº 3

Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle, fim) : Louis Tiercelin. — A ... : Armand Silvestre. — Calabrun (Gragusento) : ... — Canções ... da Bohemia : Valentin Kisbér. — A sombra de Corneille : Frédéric Plessis. — Mistral (Concurso sobre o premio Vitet) : E. Lapard, da Academia Franceza. — Chronica, etc.

SUMMARIO DO Nº 4

Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme) : Simon Pièrs. — Alpurros : ... — A poesia do Rigveda : P.-E. Foucaux, professor do Collegio de França. Lagrimas : Durchata. — Foi : Alcide Lemal. — A poesia portugueza : Mariano Pina. — Chronica artistica. Revista bibliographica, Escos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da manufactura de Sévres, Grande Medalha de Ouro da União de Artes decorativas.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e tabla ... de cada obra.

Dirigir os pedidos de assignatura á administração do Monde Poétique
14, RUA SÉGUIER, EM PARIS

Todo o pedido de assignatura deve ser acompanhado do seu valor em cheque, vale-postal ou valor.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição de uma maneira completa* e asseguram a *formação regular dos ossos, dos musculos e do sangue.*

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.— 101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz— 34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimo.

1$000 POR SEMANA!!

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que pode offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom sortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem por medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-YORK U. S. A.

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas de Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes deste "**Schnapps**" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

AYER'S CATHARTIC PILLS

PARA TODAS OS USOS D'UM Purgante nas Familias.

Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. de A.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verhearen & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam se a

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C., á rua do Barão da Victoria n. 25

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

LEITE NATURAL (SEIVA)

DE

ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das cuphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir os epitheliomas ou canceroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelo illustrado clinico desta capital, o Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e optimos resultados tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter siphiliticos.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34, rua larga do Rosario — Pernambuco.

Convite

Achando se entre nós o Sr. Joaquim Henrique da Silva, fundador do Instituto Juridico da Parahyba, convida-se aos Parahybanos residentes nesta provincia, para se reunirem segunda feira, pelas 4 horas da tarde, no jardim do Campo das Princezas, afim de cumprimentar o benemerito compaheiro.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotéa á rua do Caldeireiro n. 4, com excellentes commodos para familia; a tratar no largo do mercado n. 12.

Urgente

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande com andar em cima, ou um sitio na mesma condições para duas familias. Deseja-se que seja em alguma das linhas de bonds, ou via-ferria do Caxangá, e que seja nos seguintes lugares: Passagem, Fernandes Vieira, Caminho-Novo, Torre, ou outro qualquer lugar que não seja muito distante da capital, cartas com a iniciaes W. W. n'esta typographia.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
Rua das Crioulas n. 15 B.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa da rua de Antonio Henrique n. 12.
A casa da rua do Visconde de Pelotas n. 41.
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.
A casa da rua dos Guararapes n. 96.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13, tendo casa com accommodações para familia; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Ao commercio

Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de cobrança de alguma casa commercial; quem precisar póde annunciar por este jornal.

Cão fugido

Desappareceu da fabrica de carvão animal á estrada de Luiz do Rego n. 16 A, um cão de côr approximadamente parda, tamanho regular e acode pelo nome de Turco: a pessoa que leval-o a dita fabrica será bem recompensado.

Tonico de mutamba

Este preparado especial que já está com grande acceitação, como se verifica na grande quantidade que se vende, pois além de ser uma **composição hygienica contra todas as molestias capillares,** é de um **cheiro delicioso,** encontra se unicamente na cabelleiraria de

Castello Branco & Carneiro

Aonde tambem se vende:
CREME para alisar o cabello.
COLD CREAM para nascer o cabello e impedir a queda.
VINAGRE AROMATICO.
OLEO DE ROSAS.

Completo sortimento de obras de cabello, assim como recebe se encommendas para qualquer obra de cabello, garantindo-se perfeição e sinceridade.

Rua Larga do Rosario n. 22

Bonito

O abaixo assignado deixa de aceitar a graduação de alferes, segundo a portaria da presidencia de 25 de julho, annunciada no *Diario* de 28 do mesmo mez. Bonito, 17 de agosto de 85.
João Bartholomeu Bezerra Leite.

Alugam-se as seguintes casas

Um importante sobrado na povoação de Preguiças, estação de Agua-Preta, com excellentes commodos para casa de negocio e familia.

Uma excellente casa em Olinda á travessa do Amaro, onde morou o Illm. Sr. Francisco Figueirôa.

O pavimento terreo do sobrado n. 29 á rua Formosa, com agua e gas.

A' tratar com Temporal Filhos, rua do Bom Jesus n. 45.

Attenção

Pede uma senhora de boa conducta, com uma filha menor somente, sua residencia em qualquer casa de familia, leccionando musica e piano em recompensa desta: quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 37, que se dirá com quem se deve tratar.

Attenção

Aluga-se barato o armazem da rua do Brum n. 84, appropriado para negocio de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro o garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panaduras
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, o assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Cardornus

PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Aluga-se

o sobrado de tres andares e armazem da rua do Amorim n. 15, o sotão da rua da Roda n. 23, o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, e o pavimento terreo da rua do Padre Floriano n. 69; a tratar na rua Bella n. 23.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua de S. Jorge, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, grande quintal e cacimba, está caiada e pintada: na rua do Barão da Victoria n. 3.

VENDAS

— Vende-se duas casas terreas com setéa, sendo uma á rua de S. Jorge n. 55, outra á rua do Tuyuty n. 7; a tratar na rua de S. Jorge n. 55.

— Vende se a quarta parte do grande e bom engenho Maurity, em Palmares; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, Recife.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Prime & Companhia.

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

Casa na villa de Panellas

Vende-se a casa que foi de finado José dos Santos Silva, no largo da terra, defronte da matriz, com prensa de algodão e mais pertenças; a tratar no caes da alfandega n. 7, armazem da esquina, pintado de azul, com Antonio Alves Lobre.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 50 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damascés de seda para novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$50
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$00
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$00
Ditos de casemira escura, forrados	8$00
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$00
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$00
Ditos de panno preto fino, forrados	10$00
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$00
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$00
Ditas de casemira preta	6$00
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$60
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$00
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$00
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$00
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	70
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$0
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$50
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$0
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	9
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$2
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	50
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$0

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade dos freguezes e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de cores finas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vellinhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas de eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 2 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Acções

Vende se cinco acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8.

Por 3:000$ o que custou 16:000$

Vende-se ou permuta-se um bom sitio no Porto da Madeira, com excellente casa de moradia; trata-se no Caes de Capibaribe n. 34, com Ignacio Barroso de Mello.

Vende-se

na rua larga do Rosario n. 11, uma mobilia de junco com consolos de pedra e pouco uso, uma cama franceza e uma meia commoda: a tratar na mesma.

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Mariboca; a tratar na rua da União n. 9.

Vende-se

a retalho a 3$000 o palmo um terreno proprio na travessa do Raposo, oeste da estrada do Arraial de Caxangá, serve para um bomviveiro; ainda existe resto de um que já teve o para ... , faz-se differença a quem comprar todo; a tratar na rua do Nogueira n. 29.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. PADUA FLEURY (1º VICE PRESIDENTE)

(Conclusão)

Não aceitou por isso o projecto 15 de julho, porque o seu autor intimava a approvação do art. 1.º, e a solução de um problema humanitario não póde ser dada senão livremente.

O Sr. João Dantas Junior diz que o actual Sr. presidente do conselho fez questão dos 5 %.

O Sr. Mac-Dowell responde que S. Exa. apresentou a questão em campo aberto e só disse que aceitaria emenda que reformasse o seu plano geral.

Mostra que todas as questões que affectam aos interesses geraes da sociedade não podem ser limitadas pelas raias que dividem os partidos; assim como que nesta questão todos se acham em transacção: uns querem derrubar o gabinete porque desejam a abolição immediata e outros porque querem sustentar a lei de 28 de setembro, os outros sustentam o gabinete nesta questão porque não acham solução melhor para ella.

Diz que a igreja é contraria á emancipação violenta e só dá ao escravo o direito de revoltar-se quando ha compressão do pensamento.

Sustenta o direito de propriedade do homem sobre o homem que é a arma predilecta dos abolicionistas, que negam esse direito, essa arma porem é fraquissima e quem tem essa opinião é revolucionario, deve estar de arma ao hombro.

A questão principal é a transformação do homem escravo em homem livre e o orador pergunta qual o meio de se conseguir isso. A Inglaterra lançou mão de um complexo de medidas para educal-o. O Sr. Nabuco não apresentou nenhum plano.

Confessa o orador que não é logico, entrar em transacção sustentando este projecto.

Está convencido de que o partido conservador è urgentemente chamado ao poder.

Não comprehende que se queira prohibir a venda de um escravo que tem má senhor, a não ser com o fim de depreciar o seu valor.

Os abolicionistas não fazem conhecido o seu pensamento de modo a tornal-o pratico; e posto que amanhã possam estar em condições de assumir o poder não explicam o seu pensamento. Quaes são as medidas que propõem para manter o credito do paiz e amparar a lavoura?

Entende que é necessario fazer justiça aos antepassados legisladores, porque a lei de 15 de setembro de 1869, prohibindo a venda dos escravos em hasta publica e impedindo a separação dos menores das respectivas mãis, foi lei preparatoria para a emancipação.

Recorda que o Sr. Leopoldo Bulhões apresentou dous alvitres: ou a abolição desde já com prestação de serviços por certo tempo ou a abolição deferida em prazo marcado na lei.

O Sr. A. Spinola: — Como transacção.

O Sr. Mac-Dowell lê as bazes do club abolicionista mostrando haver nellas contradição e cita o exemplo que deram neste sentido as colonias inglezas.

Affirma que todos desejam o trabalho livre em lugar do escravo, mas a transição entre um e outro é dolorosa e os que não olham para essa transição fallam mais ao coração do que a intelligencia; se elles têm homens capazes de manter a ordem publica, de manter os creditos do thesouro para amparar a ruina a que ficará exposta a industria e de fazerem do liberto um cidadão trabalhador, apresentem esses homens, que o orador os receberá a braços abertos.

O Sr. A. Spinola: — E tudo isso fica salvo com o actual projecto?

O Sr. Mac-Dowell responde que não, mas com as emendas votadas em 2ª discussão, o projecto do Sr. presidente do conselho melhorou muito. (apoiados.)

Mostra que foi uma imprudencia annunciar-se a libertação dos escravos de 60 annos; assim como nesta questão todos são contradictorios, porque o problema é absurdo, participa da natureza da sua origem.

Tratando da tabella de valores, entende que ella tem um fim duplo, attende aos abolicionistas e aos proprietarios de escravos, alem de ser uma medida que por si só resolve o problema; é procedente a objecção da differença de preços no norte e no sul, mas não se póde attender a essa differença n'uma lei geral para todo o Imperio.

Demonstra que a tabella do Sr. Prado reduz nos primeiros annos a taxa de modo a tornar mais lenta a depreciação no 1.º periodo, mas augmenta-a no 2.º, de modo que em 13 annos resolve o problema.

Responde a apartes, que os 13 annos da depreciação apresentada pelo Sr. Prado não leva em conta os factores da liberalidade particular e da libertação pelo fundo de emancipação.

Entende que a taxa deve ser paga por todas as provincias sem excepção, por que todas contribuiram para minorar os males da secca do Ceará e para a guerra do Paraguay; o Brazil só será grande quando for perfeitamente unido e nesta questão a lei não póde fazer excepções.

Responde a apartes que o contrabando no Rio Grande do Sul não ha de cessar emquanto não houver uma convenção aduaneira com o Estado-Oriental.

Faz diversas considerações para mostrar que não tem procedencia a censura feita á organisação que se procura dar aos estabelecimentos da lavoura.

Sabe que não terá outra vez de fallar, nem precisa, porque tem confiança que no senado o projecto será escoimado dos defeitos com que porventura saia da camara.

Conclue, referindo-se á historia da Inglaterra e mostrando que o patriotismo de Robert Peel, depois de deixar o governo, voltou a elle, contando com o auxilio de John Russell, para votar-se a reforma em relação aos cereaes e á liberdade do commercio; esse patriotismo em nada é inferior ao do Sr. presidente do conselho, que, depois de haver rejeitado o governo, o aceitou para, com o auxilio dos adversarios, vir realizar uma das reformas mais importantes do paiz.

A discussão fica adiada pela hora.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

V

ONDE SE DECIDE AINDA DO FUTURO DE ELISA

(*Continuação*)

Despira-se devagar; estava cançada do dia terrivel que tinha passado, fatigada pelo calor da noite e um pouco tonta pelo cheiro acre d'aquelle quarto, no qual, para o desinfectar, tinham espalhado em profusão subtis perfumes. Deitou-se, e, apezar do calor, sentio um calafrio com o contacto dos lençoes.

Mas, impondo á sua vontade as suas impressões, dominando os seus desfallecimentos, estirou-se na cama, e collocando os braços ao longo do corpo, abandonando a cabeça sobre o travesseiro, disse:

— Era assim que elle estava.

Estava cançada, fatigada, exhausta; não podia adormecer, e depois sentia-se como que opprimida; julgou que era por causa d'aquelle ar carregado de perfumes que enchia o quarto; levantou-se e foi abrir a janella; um cheiro de verdura e de feno cortado de fresco chegou-lhe agradavelmente ao rosto, ao mesmo tempo que o canto alegre do rouxinol a distrahia. Foi deitar-se outra vez: desta vez encolheu-se na cama e fechou os olhos procurando dormir, mas não apagou a vela; em lugar de se sentir mais forte á medida que o tempo passava, pelo contrario, fraquejou, e pensava a tremer que se tinha deitado muito cedo, e que a noite seria comprida.

Em vão quiz dormir; o somno não chegava: queria pensar no futuro e diante dos olhos collocava-se-lhe constantemente o quadro da morte de Aristides, desde a hora da morte, em que tinha ajudado sua irmã a vistil-o, até ao momento em que o tinha acompanhado ao cemiterio.

Procurando um meio de adormecer lembrou-se de um incidente, que se tinha passado quando o medico encarregado de verificar o obito tinha vindo no dia em que ella velara junto ao corpo de Aristides.

O medico, verificando que a morte era devida a uma doença de coração, perguntou se elle não seguia algum tratamento. A porteira que o introduziu e que todos os dias arrumava o quarto do mancebo, disse que elle ia todos os quinze dias á botica mandar aviar uma receita; essas receitas e os medicamentos achavam-se na gaveta da mesa de cabeceira.

O medico leu as receitas.

Na mesma gaveta achava-se uma caixinha de pastilhas; o medico examinava-as quando a porteira disse:

— Ah! isso são pastilhas para dormir. Quando o pobre moço se sentia muito encommodado tomava d'ellas e dormia que parecia morto.

— Mas, talvez elle abuzasse?

— Oh! não senhor; sabia perfeitamente; é muito forte. Era preciso que não pudesse dormir.

— Essas pastilhas produzem mais que somno.

— Deito isto fóra, disse então a porteira.

D'aquelle incidente, ao qual Elisa n'aquelle momento não tinha ligado a menor attenção, recordava-se agora. Aquellas pastilhas, que, apezar das grandes doses fazia dormir Aristides, se tomasse uma, dormiria. Talvez isso fosse perigoso. Entretanto, começa a ter tanto medo da noite, e desejava dormir. E depois, deplorava ter entre-aberto a sua janella, e uma vez por outra o vento entrava e agitava os cortinados e dava as velhas tapeçarias aspectos estranhos; e depois houve um grande silencio n'aquelle quarto, que o menor ruido de fóra ella estremecia. Tornava-se impossivel passar uma noite assim, com as crenças que augmentavam sem cessar, os terrores cada vez mais horrives e que ella não podia explicar.... Ficaria louca, e a Bexigosa tinha presumido ter mais coragem; n'aquelle momento, não ousava mexer-se na cama, nem ousava abrir os olhos e não podia dormir, porque a sua imaginação povoava o quarto com os mais chimericos horrores.

Queria dormir... Uma pastilha dar-lhe-hia somno; que importava que elle durasse muito, uma vez que se livrava dos terrenos que invadiam?

Mas a porteira não teria feito o que dissera: deitar fóra as pastilhas no dia em que arrumasse o quarto? Se o fez Elisa via se perdida; com certeza não poderia passar a noite assim. A cada instante, a sua imaginação forjava novas cousas, e aquillo que ella quiz fazer como um dever parecia-lhe ser um sacrilegio, parecia-lhe que fantasmas vinham exprobrar-lhe; depois... ouvia ruidos confusos; ou alguem tinha esbarrado nos moveis no salão, ou andava alguem no jardim; todas as chimeras que o medo inventa enchiam-lhe o cerebro. Fez um esforço desesperado, sentou-se na cama e procurou na gaveta da mesa de cabeceira. A caixinha ainda lá estava. Elisa hesitava em tomar uma pastilha, quando vio que a vela estava a acabar. Alguns momentos mais e ia achar-se sem luz ou teria de ir ao salão, o que sentia-se incapaz de fazer.

Ficar sem luz n'aquelle quarto, áquella hora e naquelle leito, debaixo daquelles cortinados para os quaes não se animava a olhar, — era peior do que a morte, era ficar luuca.

Metteu uma pastilha na bocca e deitou-se novamente, puxando os lençóes até aos olhos.

Durante alguns minutos, se alguem lá estivesse, poderia ouvil a tremer e bater os dentes. Pouco a pouco esse estado desappareceu.

A moça deitou para baixo os lençóes que lhe cobriam a cabeça collocando meio adormecido os braços de fóra, porque, como já dissemos, o calor era excessivo. Com a cabeça repousada no braço e na physionomia completamente transformada, adormeceu tranquillamente, parecendo sorrir ao seu sonho.

Estava encantadora assim, sob o clarão vacillante da vela gasta, dormindo a somno solto, segundo a expressão popular, contente com o sonho que lhe occupava o cerebro, porque a bocca, fresca como a corola de uma flôr, estava entreaberta por um sorriso, deixando ver os dentes alvos sob os labios grossos.

A vela apagou-se e nada mais se ouvio no quarto, além da aspiração calma da moça adormecida e o farfalhar das folhas no jardim; alguns minutos depois a persiana do quarto levantou-se por entre os batentes da janella e puxou o feicho, a janella abrio-se appareceu um homem, que, saltando para o quarto, disse:

— Graças a Deus, o negocio é facil.

IV

DO QUE DECIDIO DEFINITIVAMENTE DO FUTURO DE ELISA

Para apresentar aos nossos leitores aquelle que de um modo tão irregular entrava na casa do fallecido Aristides de Farges, devemos retroceder um pouco, dous apenas, e conduzil-os, em um bello domingo de junho, ás margens do Sena, uma legua distante de Pariz, entre Saint Cloud e Puteaux, a uma daquellas verdadeiras casas de pasto, hoje tão raras, e que toda a burguezia conhecia ha trinta annos.

A casa de pasto da tia Magdalena tinha uma grande reputação de alegria e de bondade. A hora em que lá conduzimos o leitor, um domingo pela amanhã, a tia Magdalena não estava ainda levantada: o caxeiro e os criados preparavam tudo, porque o dia promettia estar magnifico. Um homem ainda moço e bonito, parecendo ser um empregado, mas de aspecto miseravel, entrou na salão pela porta dos pensionistas; descia de um dos quartos: parecia aborrecido, embaraçado. Foi sentar-se a uma mesa, e chamou: O caixeiro e os criados tinham-n'o visto, e immediatamente fallaram entre si, como que querendo desembaraçar se de uma commissão de que estavam encarregados.

O mancebo chamou outra vez:

— Eustaquio!

O caixeiro pareceu tomar uma resolução, e, dirigindo-se para elle com um ar atoleimado, perguntou:

Que quer, Sr. Julio?

— Que ha para almoçar?

O caixeiro torcia a ponta do avental e não respondia.

- Então, ficas ahi pasmado, não ouves?

- Já vou, sim senhor...

Então? perguntou o mancebo franzindo o sobr'olho.

— Olhe, Sr. Julio, a culpa não é minha. Mas a potrôa zangou-se hontem: disse que ha muito tempo o senhor anda a caçar, e que não lhe queria servir mais nada...

— Ah! disse o maucebo. Então a Sra. Huchet não tem confiança em mim? Disse-lhe que estava á espera de dinheiro.

VI

DO QUE DECIDIU DIFINITIVAMENTE DO FUTURO DE ELISA

— Ella disse que o senhor promette sempre, e que...

Bem, bem!...

— Julgava que como o senhor esteve hontem em casa, que voltaria com dinheiro... visto que tem para comer fóra de casa dous dias.

— Bem! Hei de lembrar-me do desaforo que me fazem.

— Vou dar-lhe a conta que ella fez hontem.

— E' inutil.

Repelliu o papel que o criado lhe apresentava, e encostando-se á mesa poz-se a pensar.

O caixeiro voltou para junto das criadas e conversava com ellas. Os tres pobres diabos pareciam cheios de dó para com aquelle que era mais pobre do que elles.

O mancebo teve a principio um gesto de raiva, de colera; disse mesmo por entre os dentes, fallando da tia Magdalena:

— Ha de m'as pagar...

Depois pouco a pouco a colera foi desapparecendo: prostrado pela realidade, o desgraçado menciou a cabeça, deixou cahir os braços desanimado ao longo do corpo, e com uma expressão pungente julgando-se só, sem ver que os criados e o caixeiro que se tinham afastado o observavam, do canto da porta, disse com tristeza:

— E' verdade, não vim jantar nem hontem nem ante-hontem, porque receiava o que está acontecendo hoje... e não comi... tenho ainda hoje de passar fome procurando a vida. Ah! é cruel!

E duas grossas lagrimas cahiram-lhe pelas faces.

— Vamos; disse elle fazendo um esforço e levantando-se.

- O caixeiro consultou os criados voltou para o balcão, cortou um grande pedaço de pão e de queijo, e dando-os rudemente ao desgraçado:

— Vamos, Sr. Julio, tome... não saberão de cousa alguma.

Mas, para que a patroa não o saiba, vá comer debaixo da latada.

O moço, um pouco embaraçado, pegou no pão e no queijo que lhe davam, e, olhando para todos tres, disse com um tom singular:

— Os senhores são bons.

Um bote acabava de se amarrar diante da casa de pasto; os remadores entraram; o moço foi sentar-se ao lado dos recem-chegados.

Um dos criados veiu trazer-lhe um caneco de vinho. Elle agradeceu-lhe com um sorriso. Parecia ter vergonha do sentimento humanitario cheio de reconhecimento que tivera por um instante, vendo o caixeiro compadecer-se da sua sorte. Estava sombrio, e, emquanto comia lançava um olhar cheio de odio invejoso para os jovens barqueiros que acabavam de sentar-se á mesa da latada proxima á sua.

A trepadeira que cobria a grade da latada impedia que se visse de uma para outra; era preciso para isso, fazer como o freguez da casa de pasto, affastar indiscretamente as folhas.

Comendo silenciosamente, sentou-se, estendendo as pernas sobre o banco, e, meio deitado, com as costas para a parede que margeava o cáes, inclinou a cabeça sobre as folhas de maneira a poder ouvir o que diziam na latada proxima.

Aquelle a quem o caixeiro Eustachio chmara o Sr. Julio era um homem de vinte e cinco a trinta annos, forte, de estatura regular, um tanto elegante.

Bonito, a tez tisnada e queimada pelo sol, tinha uma côr bronzeada; o nariz um pouco comprido era fino de linhas, os olhos tinham a cor esverdiada do vidro das garrafas, o que dava ao olhar lampejos phosphorescentes, e, como as sobrancelhas estendiam-se até ás fontes, como os chins, aquelle olhar era poderoso para as mulheres. A barba fina e castanha, os cabellos castanhos, chegavam-lhe até á testa que parecia parva e brutal. A bocca era fina, os labios meios grossos e pouco coloridos; os dentes claros, sãos, mas mal dispostos; viam se quando comia e nunca quando se ria; ao contrario, o riso diminuia-lhe ainda os labios que se apertaram.

Alto, apezar de um pouco magro, as espaduas eram largas, o pescoço espesso e forte, os broços enormes; as pernas nervosas eram muito compridas; a inspecção do corpo indicava uma força superior, e a do rosto uma intelligencia estreita. E, entretanto, elle tinha o que chamam uma bonita cabeça. Outros diziam mesmo que era esta a unica indicação que elle dera a tia Magdalena quando veio pedir-lhe uma pensam. Estava muito simplesmente vestido, com uma jaqueta muito usada, uma calça justa de côr preta e verde, sapatos acalcanhados. A roupa branca estava de accordo, com uma camisa de côr, de collarinho em pé muito direito, uma gravata de granadine transparente, em cujo laço estava um annel com um corre-moeda.

A sua barba estava penteada, assim como o seu cabello que cahia annellado pela fronte; as suas mãos eram muito claras, e tratadas; as unhas compridas; trazia um annel de prata oxydada, e as pontas dos dedos tinham a côr amarella escura que deixa o uso do cigarro. O Sr. Julio podia passar sem comer, mas não podia passar sem fumar. Desde pela manhã até a noite fumava ainda cigarro. Fazia-o em um movimento de dedos; riscava o phosporo na calça, em menos de um minuto, e nunca mais os seus labios ficavam parados.

Naquelle momento, entretanto, elle não fumava; o desgraçado, não tinha um real, e estava triste, lugubre, comendo, e, entretanto, um pouco satisfeito, preferindo fumar. A sua fronte estava sombria, uma ruga atravessava-a, e, acabando de comer apressadmente, mordia os labios.

Pergutava a si mesmo o que faria para ter dinheiro; depois vio que era domingo, o dia em que não se encontra ninguem, e pensava, reparando as folhas, o que faria do seu dia. Uma voz de mulher na latada proxima fel-o prestar attenção: ouvio:

A mulher disse:

— Pobre rapaz morreu, e não tinha familia.

- Sim, uma menina, a cunhada daquelle bruto do Marby, e eu julgo que era por causa della que elle ia muitas vezes á casa de Marby.

— Era sua amante?

— Julgo-o.

— Então, deve ter-lhe deixado o que tinha.

— E' justamente por causa disso que nós julgamos que ella era sua amante; elle dei-xou-a como sua herdeira universal.

— Ella é bonita?

— Assim, um pouco bexigosa.

— Oh! que horror.

(Continúa)

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 188)

XXII

Como muitas das pessoas convidadas para a assignatura do contrato desejavam ter a possibilidade de voltar para casa pelo trem da noite, tinha-se resolvido que essa assignatura teria lugar á tarde e precederia o sumptuoso jantar, que devia inaugurar, por assim dizer, as festas não interrompidas, sonhadas pelo coronel.

Portanto todos deviam começar a vestir-se muito cedo, e para que Heitor, sempre distrahido, sempre preoccupado, não se demorasse, foi preciso que Suzana verificasse que nada lhe faltasse.

Ella tinha exigido, alguns dias antes, que o melhor alfaiate de Rouen fosse a Chantepie e tomasse medida do seu noivo. Queria que n'esse dia elle se vestisse como um homem da melhor sociedade, persuadida de antemão que esse luxo lhe assentaria perfeitamente.

Heitor, naturalmente, deixou que fizessem o que queriam e quando vio, na manhã do dia grande, estendidas em todas as cadeiras do seu quarto as diversas peças da sua roupa elegante, espantou mestre Pedro pelo ar tranquillo e indifferente com que correu por essas sumptuosidades um olhar que parecia havia muito estar habituado a contemplar cousas semelhantes.

— Eis ahi um sujeito que ha de espantar-me até o fim, murmurou o cabo, que estasiava-se singelamente em vista de tanta magnificencia.

Entretanto, entrou um homem e foi gravemente comprimentar Heitor.

— Eu sou o cabelleireiro das senhoras, disse elle; Gabriel, artista capillar, rua Pavée, 50, em Rouen. A Sra. Suzana fez-me a honra de confiar-me a sua cabeça e eu venho cumprir as suas ordens.

— Bem, bem, disse tranquillamente o principe, mas ande depressa.

Sentou-se e o cabelleireiro, armado de pente e thesoura, começou a sua obra de regeneração.

— Como! está-me cortando a barba? disse Heitor.

— Senhor, disse friamente Gabriel, tenho ordens...

— Ah! isso é differente.

Heitor não disse mais palavra e começou a pensar em outra cousa.

Pedro continuou mergulhado na sua admiração sem limites.

Com effeito, sob a mão leve e dextra do artista capillar, a cabeça de Heitor transformava-se rapidamente. Soiças finas e compridas á ingleza substituiram a barba inculta que occultava-lhe a parte inferior do rosto, e os seus cabellos, elegantemente cortados, completavam tão bem essa mudança, que Pedro não pôde deixar de soltar exclamações de sorpreza.

— Se o senhor quizer mirar-se n'um espelho, disse Gabriel, poderá julgar por si mesmo.

— E' inutil, respondeu o principe, perseverando na sua indifferença: deixe-me vestir.

Tendo-se retirado o artista, Heitor, sempre calmo, mas profundamente absorto, disse a Pedro com um gesto que este nunca lhe tinha visto e em tom que não lhe conhecia:

– Vamos depressa, veste-me.

Pedro ficou intimamente lisongeado: era a primeira vez que o amigo o tratava por tu.

— Passa-me a calça.

– Qual d'ellas? Ha duas, uma parda, outra preta.

— Imbecil! queres que me vista de preto ás duas horas da tarde?

— Ah! então é a parda?

— Certamente. A gravata comprida, o collete côr de palha, essa sobrecasaca azul e as luvas de phantasia. Com isso serei apresentavel. Foi justamente assim que lord Blumfield apresentou-se em Herbert House, quando assignou o seu proprio contrato.

– Ah! conheceu lord... como se chama?

— Que lord? Como?... Que disse eu?... Vamos, não me impacientes e anda depressa; anda depressa, animal!...

Pedro continuou a ficar lisongeado, porém menos vivamente do que da primeira vez; achou que a familiaridade do amigo tornava-se menos amavel.

Acabando de vestir-se, o principe calçou as luvas, sem notar os indicios de sorpresa que o seu ar e a sua vestimenta excitavam no cabo; sahio e caminhou cada vez mais distrahido para a sala grande, onde já estavam reunidos todos os convidados.

Em que pensava elle?

Em nada. Caminhava como em um sonho, e não tinha consciencia do que se passava.

Entrou por uma porta baixa que dava para um corredor, no fim do qual havia o que o coronel chamava a sala de fumar, uma saleta que precedia a sala grande.

N'essa peça havia um espelho, por baixo do qual estava collocado um divan.

Ao passar por esse espelho, Heitor ergueu a cabeça e olhou.

A luz cahio em cheio sobre o seu rosto transformado, de modo que elle vio-se na claridade e a sua propria imagem impressionou-o, Estremeceu, voltou-se precipitadamente, olhou em torno de si, procurando o homem que tinha visto, e da sua bocca inconsciente sahio este nome fortemente accentuado: MORIA!...

— Moria! repetio elle. E, como o havia dito a Suzana, vio, em um segundo, erguer-se diante de si e passar como em um turbilhão todas as phases da sua vida passada.

— Que está fazendo ahi, meu caro Jacques, disse o Dr. Lécuyer, que vinha ao seu encontro; todos estão reunidos e a sua noiva o espera

— Minha noiva, respondeu machinalmente o principe... minha noiva!

— Sem duvida, a nossa boa Suzana já começava a inquietar se um pouco.

— Suzana... Sim, sim, Suzana. Vamos.

E n'esse passo de somnambulo, que o tinha levado á saleta de fumar, elle acompanhou o doutor e entrou na sala grande.

A assistencia era numerosa e brilhante. Todos consideravam-se honrados com o convite de um dos *maires* mais estimados e mais ricos do cantão. Lá estava o juiz de paz, o tenente-coronel dos gendarmes, o commissario central, o engenheiro chefe do departamento e outros grandes personagens, todos desejosos de conhecer esse Jacques Cointel, cujas aventuras singulares eram conhecidas em parte.

Sabia-se que recolhido pobre e miseravel, quasi como vagabundo, pelo rico proprietario de Chantepie, tinha chegado por uma fortuna inesperada a fazer-se amar por uma das filhas do coronel Bordier, com a qual ia casar.

Tanta felicidade, entretanto, não excitava contra o ex-mascate nenhum ciume e foi com a maior cordialidade que o receberam quando entrou.

Acharam um pouco singular que o futuro esposo de pessoa tão distincta como a Sra. Suzana Bordier, se apresentasse sem ser de casaca preta e gravata branca, em occasião em que todos os assistentes julgaram dever vestir as roupas de ceremonia de gosto mais exquisito e mais extravagante.

Entenderam, porém, qoe um pobre diabo, que sahio tão de baixo, devia ser um pouco ignorante das boas maneiras, e foi com a mais amavel cortezia que comprimentaram o principe, quando o coronel, tomando-o pelo braço, fez com elle a volta da sala, afim de apresental o aos seus amigos.

Heitor não tinha sahido da atonia, ou antes da distracção profunda em que se tinha perdido o seu pensamento. Depois que se achou no meio d'essa numerosa assistencia, á obsorpção moral tinha accrescido uma inquietação sem causa, uma anciedade vaga que tomava-lhe a garganta e fazia evitar a voz quando elle procurava fallar. Balbuciava palavras sem sentido, não prestava attenção nem ao que lhe diziam nem ao que respondia, nem parecia saber onde estava.

Attribuiram-lhe, naturalmente, essa perturbação ao sentimento de inferioridade de que devia estar possuido em presença de tantas pessoas importantes e apreciaram essa prova de modestia.

Entretanto, o coronel teria estimado vêl-o mais desembaraçado e o reprehendia um pouco pela sua timidez.

— Vamos, coragem, dizia-lhe baixinho, e tenha uma palavra amavel para um dos meus antigos camaradas o tenente-coronel de gendarmeria, a quem quero apresental-o. E levou o genro ao velho militar, que n'esse momento prestava muita attenção a uma discussão scientifica em que estavam empenhados o juiz de paz e o Dr. Lécuyer.

– Meu caro Brécourt, Sr. juiz de paz, permittam que lhe apresente meu genro, o Sr. Jacques Cointel.

O tenente apertou cordialmente a mão de Heitor que se tinha inclinado silenciosamonte. Maximo tinha se approximado do grupo.

Li, justamente, na *Gazeta dos Tribunaes*, disse o juiz de paz que o seu nome tem, mais de uma vez figurado em um processo que as companhias de Seguros sustentam contra os armadores do *John Arthur* do qual creio que o senhor é o unico sobrevivente.

O *John Arthur*. . Sim, sim, uma catastrophe horrivel.

Heitor parou. Parecia-lhe que não era mais elle quem fallava. Fez um gesto como para procurar d'onde podia vir essa voz e n'esse momento encontrou o olhar de Maximo, que o considerava com um máo sorriso nos labios. Estremeceu e ficou elle mesmo com os olhos fitos n'essa physionomia que parecia não conhecer mais; depois, com um gesto visivel de repulsão, desviou os olhos do rosto de Maximo que continuava rindo-se, e afastou-se bruscamente sem comprimentar a ninguem.

— Que diabo tem elle? disse o Sr. de Brécourt rindo.

— Meu caro, respondeu vivamente Bordier, ha dias que anda muito nervoso, muito impressionavel. O medico até prohibio que lhe relembrasse essa catastrophe.

— E, depois, disse o doutor, o amor, a felicidade perturbam-lhe o cerebro.

— Meu pai, sem duvida, tem razão, disse por sua vez Maximo, que tomou o braço do juiz de paz e levou-o para alguns passos mais longe.

Depoios, mais baixo e com ar sério:

— Mas quem sabe se esse homem tão tem algum outro motivo que lhe perturbe o espirito?

— Que quer dizer com isso?

— Scio! Eis o Sr. tabellião que abre os seus papeis. Sentemo-nos e esperemos...

Suzana, depois que Heitor entrou, não tinha mais tirado os olhos d'elle, e os mais negros presentimentos invadiam-lhe a alma.

Heitor tinha se approximado d'ella, que sentio redobrar a sua affeição. Elle olhou-a, com effeito, com uma expressão singular e como quem não podia ligar um nome a esse rosto gracioso. Entretanto como ella lhe lançasse um olhar cheio de ternura adoravel pareceu ficar impressionado. Tomou-lhe a mão e n'ella imprimio graciosamente os labios. Vendo então um lugar vazio entre ella e a irmã sentou-se, e, sem prestar-lhe mais attenção, correu os olhos espantados pela assembléa.

O tabellião tinha começado a sua leitura.

Para bem comprehender o que se passava n'esse momento no cerebro de Heitor, n'esse cerebro em que o novo fogo que o invadia não se tinha manifestado até então senão por alguns relampagos que apagavam-se logo que se acendiam, para bem comprehender o ponto precioso de onde havia partido esse drama interior, que tinha por theatro os abysmos mais profundos da intelligencia humana, é lembrar as phases que elle já tinha percorrido.

Vimos o estado de demencia persistir no principe, emquanto as circumstancias exteriores e os esforços secretos da natureza, não tinha perturbado nem contrariado essa vida artificial, baseada em um erro.

Mas, sob o impulso poderoso do amor, começa afinal a reacção e que com o calor d'essa paixão vivificante, todo o systema mental põe-se em movimento. As idéas, as lembranças até então apagadas no cerebro, começam a reapparecer, emquanto os incidentes enganosos apagam-se gradualmente.

Então se produz n'esse espirito um phenomeno semelhante ao eclipse. O passado encontra-se com o presente n'esse movimento combinado de retirada e volta. O erro e a realidade obliteram-se reciprocamente e produzem só trevas. O monomaniaco então espanta-se com a escuridão que se faz em torno d'elle. Já perdeu de vista a mentira, mas sem estar ainda impressionado pela verdade. Para dirigil-o não tem senão a claridade falsa de um e ainda não a luz do outro.

Esquece, a pouco e pouco, mas ainda não chegou para elle o momento de lembrar-se. Atravessa esse minuto escuro que apresentam os quadros dissolventes, quando uma imagem desapparece para dar lugar á seguinte, e, que, já não existindo a primeira, a segunda ainda não existe. A vista então nada mais percebe do que um nevoeiro escuro e confuso. E' n'esse momento que se vê esse pobre louco que começa a não sêl-o mais, lançar-se chorando nos braços de Suzana, confessar-lhe o estado singular do seu espirito e implorar o soccorro da ternura contra o terror horrivel que de todos os lados o invade.

Mas, a evolução uma vez começada não deve mais parar e chegamos a essa peripecia final.

Já, n'essa sala cheia de gente da qual, entretanto, a maior parte lhe é muito conhecida, Heitor tem o olhar de um homem que se espanta de achar-se alli. Os rostos e os objectos que lhe eram familiares pareciam afastar-se d'elle, fundirem-se desapparecerem na confusão do cháos.

Por mais esforços que faça, não consegue dar-lhes nomes; a sala em que está torna-se desconhecida para elle; a leitura dos papeis chega-lhe aos ouvidos como sons sem sentido; não comprehende nem o motivo da sua presença, nem o objecto da reunião e emquanto tudo que compunha a sua vida de emprestimo cahe no esquecimento, tudo quanto foi do seu passado, todo o seu ser de outr'ora, toda a sua pessoa verrdadeira, emfim, derruindo-lhe o ultimo obstacuo que ainda o prendia, voltalhe á memoria como uma torrente desencadeada.

Mas, essa tomada de assalto do seu sei intellectual, não lhe dá logo o exercicor normal das suas faculdades.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. [illegible]